ANNO LXIV —— NUMERO 186 — SEXTA-FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Agosto, ás 2 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

A Camara e o Senado deixaram do funccionar hoje.

O conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros está ligeiramente incommodado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 14 de Agosto.

A maior parte dos jornaes allemães lamentam a demissão do feld-marechal Conde de Moltke como chefe do estado-maior do exercito.

PARIS, 15 de Agosto.

O general Boulanger partio para o departamento do Somma.

PRAGUE' 15 de Agosto.

Acabam de chegar aqui SS. MM. El-Rei e a Rainha de Portugal.

ROMA, 15 de Agosto.

Alguns jornaes italianos pedem ao governo para mandar reforços ás tropas italianas na Africa.

PARIS, 16 de Agosto.

Acabam de dar-se tumultos em diversas localidades do departamento de Somma aonde chegou o general Boulanger que é o candidato á deputação.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 16 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇAO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

XI

(*Continuação*)

« Senhor !—escreveu-lhe Vieira—Não tem V. M. tantas mitras em toda a sua monarchia, pelas quaes haja eu de trocar a pobre roupeta da Companhia de Jesus. Si chegasse a ser tamanha a minha desgraça que a Companhia me despedisse da parte de fora de suas portas me não apartaria jamais, perseverando em pedir ser outra vez admittido senão para religioso ao menos para servo dos que o são. E quando nem para isso me quizerem, ahi estaria sem mais alimento que o meu pranto até acabar a vida junto daquellas amadas portas, dentro das quaes me ficava a alma toda.»

Resolveram então os jesuitas recordar-lhe um voto que infante fizera, e de que fôra na Bahia relevado pelo provincial, e era applicar-se á cathequese dos gentios do Brazil, para o que lhes estudara a lingua e a fallava. Os escriptos de Vieira demonstram que elle declarara obedecer, como devia, mas desejava que el-rei se lhe oppuzesse ao cumprimento, allegando razões para retel-o em Lisboa.

Era infelizmente D. João IV fraco e medroso diante dos representantes da igreja, e não ousava affrontar uma ordem tão poderosa qual a dos jesuitas. Preparava-se Vieira para a partida, contando todavia que se não effectuaria, porque el-rei lhe promettera oppôr-se em tempo opportuno.

Chegou o momento, e Vieira ainda a bordo do navio parecia persuadir-se de que lhe chegariam ordens regias para desembarcar. Infelizmente levantaram se as anchoras, abriram-se as velas, e a não começou a caminhar, sem que a palavra do soberano se executasse. Deixou, pois, Vieira a Europa em 1652, seguindo viagem para Maranhão arrasados os olhos de lagrimas, mas resignado e silencioso.

Em uma carta que escreveu em Cabo Verde, onde aportou, ao principe Theodoro, assim se enuncia : « As velas se largaram e eu fiquei dentro da caravella, e fora de mim como ainda agora estou de saber que S. M. e V. A. tem conhecido a verdade e sinceridade do meu animo, e que em toda a fatalidade deste successo não houve de minha parte acção e nem ainda pensamento ou desejo contrario ao que S. M. ultimamente me tinha ordenado. Para o Maranhão vou voluntario quanto á minha primeira intenção e violento á segunda, mas resignado e conforme.»

Chegou emfim ao Maranhão ao principiar o anno de 1653. Tomou conta da direcção do collegio dos jesuitas, e começou a applicar-se ao estudo das missões ao interior das terras para cathequisar os indigenas errantes e bravios, e attrahil-os á vida social e á religião catholica.

Cahio ao principio em profunda tristeza, e aborrecido da existencia soffreu molestias prolongadas, posto que constantemente se empregasse nos trabalhos a que se dedicara. Exprimio-se pelo seguinte modo a um amigo residente em Lisboa :

Desejaes saber sem duvida qual é a minha « vida. Ando vestido de um pano grosseiro cá « desta terra, mais pardo pardo que preto ; trago « sapatos de pelle de porco montes ; como farinha do paiz ; durmo pouco e em uma esteira atirada ao chão, trabalho de manhã até a noite, gasto parte do tempo em me encommendar a Deus, não trato com a minima creatura, não saio fora senão a remedio de alguma alma. Choro meus peccados, faço que outros chorem os seus, e o tempo que sobeja destas occupações, levam-me os livros da madre Theresa e outros de leitura mistica. Não ha assim maior comedia que a minha vida, e quando quero ou chorar, ou rir admirar-me, ou dar graças a Deus, ou zombar do mundo, não tenho mais que olhar para mim.»

Não nos espantemos com a prostração de espirito do padre Antonio Vieira. Posto que não tivesse um real de seu, e se vestisse sempre com a sua roupeta de jesuita, como sem dôr e saudade poderia deixar a côrte, o theatro dos seus feitos, a convivencia de homens mais ou menos illustres e civilisados, a gloria de seu nome influindo na administração e no governo, e pregando diante de povos admirados de sua portentosa eloquencia o ruido, a ruido, a pompa da sociedade de Lisboa, de Pariz, de Roma, de Inglaterra, de Suecia e da Hollanda, para enterrar-se em um arraial miseravel como era então o Maranhão, e depois nos desertos americanos, nas solidões das brenhas entre selvagens ?

A actividade, porém, do seu animo o foi levantando a pouco e pouco do abatimento que o tinha curvado. Não havia ahi tambem um vasto theatro de gloria, augmentando o numero dos vassallos portuguezes e dos catholicos com essa ennuvião de gentios, que não conheciam nem sociedade, nem lei, nem rei, e que podiam ser tão uteis cidadãos para a republica, como os que eram obedientes ao governo ? Não se manifestava uma seara honrosa e proficua para o obreiro de Deus, cuja vida se dedicava ao serviço humano e divino ?

Entregou se decidida e energicamente ao beneficio dos povos e á cathequese dos gentios.

Esmolava para distribuir o que recebia pelos indigentes, e applicar á edificação de um templo ; confessava, aconselhava, consolava os infelizes moradores da colonia, mostrando-se protestor e pai de todos ; tratava dos enfermos, coadjuvava a fundação de um hospital para os miseraveis, a quem faltavam recursos ; pregava aos povos e ás autoridades na linguagem mais apropriada á perfeição da moral, ao melhoramento dos costumes e á recta applicação da justiça. E não lhe sobrava tempo para descanso, porque o estado, em que pinta em uma carta a capitania do Maranhão, era o mais lastimoso.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 710 de hontem datado, exonerar a pedido Manoel Domingos de Araujo e João Marques da Silva dos cargos de 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do termo de Ipojuca e nomear para substituil-os os cidadãos Antonio José Pereira Dutra e Maximiano Francisco Ramos Duarte, na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 709 de hontem datado, exonerar a pedido, Francisco Alves de Oliveira Catita, do cargo de 3º supplente do subdelegado do districto de Cruangy, do termo de Timbaúba.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a inclusa guia remettida pelo provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife afim de ser recolhido no Hospicio de Alienados o Revm. Gervasio Antonio Nogueira, capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o qual, não sendo pessôa desvalida, vai ser tratado na qualidade de pensionista ; pelo que nesta data expeço ordens á Thesouraria de Fazenda afim de que seja mensalmente paga a conta que a mesma Santa Casa apresentar, proveniente das despezas com seu tratamento, que não poderão exceder aos vencimentos do referido sacerdote.—Assim respondo os officios de V. Exc. ns. 2193 e 2261 de 17 e 28 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Em solução ao officio de 19 do corrente, sob n. 2207 referente as reclamações feitas pelo tenente coronel commandante do 14º batalhão de infantaria e alferes agente do mesmo batalhão contra o fornecedor de verduras e fructas, declaro a V. Exc. que de accordo com a informação da Thesouraria de Fazenda n. 409 de 27 deste mez, deve ser cumprida a clausula 4ª do respectivo contracto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Providencie V. S. para que o carcereiro da cadeia de Flôres informe qual o motivo porque alli se acha preso José Pereira da Silva Lima, e no caso de estar cumprindo sentença, qual o jury que o condemnou.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz municipal e de orphãos do termo de Flôres, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa, em 14 do corrente mez reassumio o exercicio de seu cargo, por ter deixado o de juiz de direito interino, visto ter na mesma data o funccionario effectivo bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, reassumido-o renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Alcibiades Cavalcante de Albuquerque em 16 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Floresta para o qual foi nomeado por decreto de 13 de Junho findo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins conveníntes que Antonio de Queiros Lima, em 16 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ingazeira, para o qual foi nomeado interinamente pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o promotor publico da comarca de Villa-Bella, bacharel Lupicinio Domingos Lins em 18 do corrente mez, interrompeu por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, assumindo-o na mesma data o respectivo adjunto capitão Antonio Livio de Campos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel Manoel Joaquim Silveira, tendo sido nomeado para exercer interinamente o cargo de secretario da provincia, assumio o respectivo exercicio a 27 do corrente mez, servindo igual cargo no dia 26 o official maior da secretaria da presidencia Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação n. 408 de 27 do corrente mez prestada sobre o assumpto do officio n. 24 do provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife, recommendo a V. S. providencie afim de que seja paga mensalmente a conta que apresentar a mesma Santa Casa, proveniente das despezas com o tratamento no Hospicio de Alienados, do Rvd. Gervasio Antonio Nogueira, capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, as quaes não poderão exceder os vencimentos do referido capellão—Remetteu-se copia ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— A' commissão encarregada de agenciar productos destinados á exposição universal de Paris.—Remetto a Vs. Ss. copia do officio de 23 do corrente em que a camara municipal de Taquaretinga declara que opportunamente satisfará o que solicitou esta presidencia na circular de 26 de Junho.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Declaro a Vmc. que, de accordo com a sua informação em officio de 26 deste mez, sob n. 371, indeferi hoje o requerimento em que Olympio Rosa de Mendonça pedio ser dispensado do pagamento das annuidades do apparelho da companhia Recife Drainage, collocado na casa n. 4, da travessa do Pocinho, da freguesia de Santo-Antonio—Communicou-se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo—Nesta data indeferi o requerimento de Manoel Joaquim Pereira, sobre o qual Vmc. informou em officio de 25 do corrente mez, sob n. 320, mantendo assim o meu despacho de 13 de Julho—Communicou-se ao fiscal da companhia Recife Drainage.

— Ao director geral das Obras Publicas—Mande Vmc. fornecer ao engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, para os fins do officio desta presidencia de 28 deste mez, copia do orçamento e do contrato de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra. — Mande Vmc. satisfazer na forma das disposições em vigor o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso fez o tenente do 2º batalhão de infantaria Sebastião Gonçalves da Costa.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. juiz de Direito da comarca de Villa Bella.—Para cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 17 do corrente mez, junto por copia, transmitta Vmc. a esta presidencia a certidão do processo do réo Manoel Pereira Leite, que interpoz recurso de graça da pena de 11 annos e 8 mezes de prisão, imposta pelo jury do termo do Triumpho em sessão de 19 de Outubro de 1886.

Para o recurso ser encaminhado convem que a referida certidão venha acompanhada de informação do juiz da condemnação conforme preceitua o aviso circular do mencionado Ministerio, datado de 28 de Junho de 1865.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Faça Vmc. regressar para esta capital, impreterivelmente no vapor que para ahi segue amanhã, o menor Pedro Duarte semi-branco, de cabellos corridos e castanhos, que foi para esse presidio no paquete de 15 do corrente mez, em companhia de uma praça do 2º batalhão de infantaria.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. regressar para esta capital, na primeira opportunidade, o reo Quintiliano Valerio dos Santos, requisitado pelo juiz de direito da comarca de Aguas Bellas, afim de ser submettido a julgamento, na sessão convocada para o dia 3 de Setembro do corrente anno.—Communicou se ao Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.

Portarias :

— Declaro á Camara Municipal do Recife que não pode ser expedida a ordem a que allude o seu officio de 11 do corrente, n. 53, por achar-se destinada ao aterro do lugar do passeio publico e não a desapropriações em geral a quantia de 3:600$ que existe em deposito no Thesouro Provincial por força do § 6º art. 6º da lei n. 1,115 de 17 de Junho de 1883 e tem de ser entregue á commissão nomeada para tratar da execução da obra do referido passeio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor faça transportar amanhã para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça os sentenciados Pedro de Souza e Porfirio Francisco da Cruz, que para alli regressam com autorisação do mesmo Ministerio, constante, do aviso de 17 do corrente mez.—Fizeram-se as devidas communicações e officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha para providenciar sobre o transporte de alguns presos com a respectiva escolta, da Casa de Detenção para bordo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife. —De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia recommendo a V. S que informe para que fim se requisitou o sentenciado José Porfiro de Lyra, de quem trata em seu officio de 27 do corrente mez, sob n. 223.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 16 do corrente, recommenda a V. S. que transmitta a esta secretaria a sua certidão de exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE AGOSTO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve nomear Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade, para servir o lugar de official de gabinete da presidencia em substituição do bacharel Manoel Joaquim Silveira, que pedio dispensa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o despacho do Revm. governador do bispado, de 19 de Julho findo, resolve conceder 45 dias de licença com a respectiva congrua em vista do attestado medico exhibido, ao Revm. Vicente de Moura e Vasconcellos, coadjutor da freguezia de S. José desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Joaquina Barbosa de Magalhães, professora de ensino primario em Rio Formoso, tendo em vista a informação n. 183, de 18 de Julho findo, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico que exhibio, resolve prorogar por 60 dias a licença concedida ultimamente a peticionaria para tratar de sua saúde, sendo 45 dias com o respectivo ordenado e 15 com metade sómente.

Officios :

— Ao presidente da provincia das Alagôas.—Em resposta ao officio de V. Exc. datado de 3 de Maio ultimo, n. 467, remetto a essa presidencia, copia da informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em 27 de Julho ultimo, n. 410, pela qual se vê que a reclamação do capitão Claudino Marinho de Oliveira e Cruz tem toda procedencia, uma vez que a importancia da carga feita pela Thesouraria do Rio Grande do Norte na caderneta do dito capitão tenha sido indemnisada na Thesouraria dessa provincia.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Declaro a V Exc em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 2,283, que tendo sido dispensado do lugar de secretario desse commando de armas o tenente Joaquim Jorge de Mello Filho, foi elle posto á disposição d'esta presidencia, conforme communicou-se a V. Exc. em 15 de Maio do corrente anno.

Nomeado o mesmo official por portaria do Ministerio da Guerra em 22 de Junho ultimo para o cargo de ajudante de ordens do commando das armas da provincia do Amazonas, teve elle conhecimento desse acto para os devidos effeitos :

O Exm. Sr. ministro da guerra em telegramma de 20 de Julho findo declarou dever o official de que se trata aguardar n'esta capital ordem d'aquelle ministerio que o ha mandar addir ao quartel general desse commando de armas, resolução esta que foi levada ao conhecimento de V. Exc. em 23 do proximo mez findo.

— Ao mesmo.—Rogo a V. Exc se sirva de providenciar para que pelas 10 horas do dia de amanhã, uma das bandas de musica dos corpos da guarnição desta cidade esteja no Arsenal de Marinha afim de acompanhar o Bando Precatorio que tem de esmolar á caridade publica em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— *Mutatis mutandis* ao commandante interino do corpo de policia.—Communicou-se aos Srs. Argemiro Falcão e Estephanio Barroso.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc, que, de conformidade com a sua informação em officio de 30 de Julho ultimo, sob n. 380, indeferi hoje o requerimento em que Ignacia Josepha de Jesus solicita dispensa de pagamento das annuidades de apparelho da companhia Recife Drainage, collocado na casa n. 78 da rua Assumpção.

— *Mutatis mutandis* ao fiscal da companhia.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. a inclusa informação de 30 de Julho ultimo, n. 382, acerca da substituição da illuminação a gaz pela de kerosene no quartel do corpo de policia, afim de que providencie no sentido de voltar acompanhada da conta ou copia do consumo de gaz, no ultimo trimestre.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar de accordo com a sua informação n. 376, de 28 de Julho findo, a Lourenço Ferreira do Nascimento a quantia de 19$000, proveniente das despezas feitas com o enterramento do guarda civico José Ferreira do Nascimento, fallecido na Escada, no dia 9 do referido mez.

Remetto-lhe o documento das mesmas despezas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação a vapor. — Providencie Vmc. afim de ser transferida para amanhã ao meio dia a sahida do vapor *Jaguaribe* para o presidio de Fernando de Noronha onde poderá permanecer até 8 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Portarias :

— Deferindo hoje o requerimento de Penna, Motta & C., sobre o qual versa a informação n. 63, de 28 de Julho findo, da camara municipal do Recife, autoriso a mesma camara a emittir...... 20:000$000 de apolices do juro annual de 7 %, para pagamento conforme o accordo celebrado, do que é devido aos peticionarios pela rescisão do contracto do serviço de limpeza publica desta cidade á vista do que dispõe o art. 3º n. 26 da lei n. 1,897, de 24 de Maio de 1887.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagem de ré, por conta do Ministerio do Imperio, até a provincia do Pará, no vapor esperado dos portos do sul a 7 do corrente, a D. Maria de Mello, mulher do secretario daquella provincia, e ao Dr. Sebastião Barros que a acompanha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação dê passagens de ida e volta para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça ao delegado de policia do 1º districto desta capital bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano, e bem assim a 10 praças de linha que o acompanha em diligencia a bem do serviço publico.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas para fazer seguir as referidas praças.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha por conta do Ministerio da Guerra 4 caixões medindo dous delles 4096 centimetros cubicos e outros dous 1201 decimetros cubicos e mais um pequeno fardo contendo fardamento para as praças do 2º e 14º batalhões de infantaria alli destacadas.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Macáo, na primeira viagem deste mez, a Manoel Francisco Pires, e de prôa a um criado, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de prôa até a Parahyba, no primeiro vapor que seguir para o norte, a Candido José Rodrigues, sua mulher e filhos, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Taquaretinga, Bom Jardim e Limoeiro.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de 28 de Julho findo, em que V. S. participa haver na mesma data reassumido o respectivo exercicio.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sciente do assumpto de seu officio de 24 do mez findo, manda declarar a V. S., para os devidos effeitos, que o supplente do juiz municipal, a que se refere o citado officio perdeu o lugar e não póde exercel-o.

O juramento não foi prestado, pois não basta o simples termo, ainda mesmo tendo sido lavrado no tempo indicado, além disso, o juiz de direito não podia dar commissão ao escrivão para receber o juramento, nem o fez, tendo, aliás, deixado de assignar o termo alludido.

Em vista do exposto, far-se-ha nova nomeação, afim de que fique completa a lista dos supplentes do juiz municipal.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Salgueiro.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 30 de Junho ultimo, manda declarar a V. S. que é simples o meio—a punição—para oppor-se correctivo aos ataques feitos a liberdade individual, fazendo-se effectiva a applicação das disposições penaes respectivas.

— Aos representantes da colonia africana nesta cidade.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia enviou hoje ao Exm Sr. ministro do imperio, afim de fazer chegar as augustas mãos de S. A. a Princeza Imperial Regente copia do officio de Vv. Ss., de 31 de Julho ultimo, e o mimo offerecido pela colonia africana desta cidade á mesma Augusta Senhora como homenagem pela promulgação da lei n. 3353 de 13 de Maio deste anno.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia deu hoje o devido destino aos documentos que acompanharam o officio de V. S., de 30 de Julho ultimo, sob n. 63, hontem recebido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE AGOSTO DE 1888.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Companhia Recife Drainage.—Informe o Sr. inspector de hygiene.

Capitulino Pedro dos Prazeres.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque.—Não procede a reclamação. Um apparelho por nove casinhas, parece até insufficiente Não se trata de beneficio da empreza, que terá numero certo de apparelhos, mas sim do bem publico.

Bacharel Zeferino Pereira de Lyra.—Informe a commissão tendo em vista os documentos citados.

João Altredo de Brito Vianna.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Joaquim Alves Barbosa.—N'esta data exijo do commandante superior o cumprimento do despacho de 5 de Julho findo.

José Antonio de Pinho Borges – Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Antonio dos Santos Dias.—Indeferido por falta de autorisação legal.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares.—Encaminhe-se, devendo ser pago na repartição dos Correios o competente porte.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Sim, mediante recibo.

Amelia Carmelina de Souza.—Não tem lugar. No regulamento de 18 de Janeiro ultimo se estabeleceu que o provimento effectivo dependerá de concurso.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife a Caxangá.—Deferido com a remessa de quarenta passes impressos gratuitos ao engenheiro fiscal.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.—Encaminhe-se.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da policia

2ª secção.—N. 780— Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 14 :

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Ignacio dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, Marcolino João dos Santos, por disturbios.

No dia 15 :

A' minha ordem, Patricio José da Silva, vindo do termo de Caruarú, aguardando communicação official.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, João Pereira da Silva por uzo de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiz Alves de Oliveira Lima, Antonio de Oliveira Pelagio, José Rufino, Manoel Antonio dos Santos, e José Lima por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da freguezia da Boa-Vista, Miguel Rufino de Carvalho, Josepha Maria da Conceição, por crime de furto, Felismina Maria da Annunciação e Antonio Aprigio de Oliveira, por disturbios.

Participou-me o delegado de Gamelleira, que no dia 6 do corrente, foram capturados os individuos de nomes Francisco de Lyra ahi processado por crime de furto de cavallos, e José dos Rios, que diz chamar-se João Sebastião Evangelista, tambem por crime de furto de cavallos nas comarcas da Escada, Victoria e Serinhãem, cuja prisão fôra requisitada pelo delegado deste ultimo termo, tendo sido apprehendido em poder dos mesmos criminosos, tres cavallos furtados, diversas faces de ponta, bacamarte, pistolas e uma gazúa.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

O delegado do termo de S. Bento, communicou-me que na noite de 31 do mez passado, no sitio Cruzinha d'aquelle termo o individuo João Francisco Damasceno assassinou a Manoel Ferreira de Lima, logrando evadir-se em seguida.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, abrio o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

Na noite de 11 deste mez, no districto da Varzea, o individuo Hypolito de tal, conhecido por Popó, ferio na região oscellar direita ao menor Ernesto Alexandrino da Silva evadindo-se logo apos o crime.

O subdelegado respectivo procedeu a respeito nos termos da lei.

No dia 6 deste mez, assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Carapatós da comarca do Brejo, o cidadão Manoel Emydio da Silva Limeira, na qualidade de 1º supplente.

— Sob a epigraphe «Recrutamento» vem no *Jornal do Recife* e *Provincia* de hontem uma reclamação attribuindo-me o facto de ter recrutado violentamente Braziliano Anastacio Pereira da Silva, filho de Damiana Senhorinha da Silva de quem é o unico arrimo.

Cumprindo-me restabelecer perante V. Exc. a verdade dos factos, declaro que aquelle Braziliano, celebremente conhecido aqui na Boa Vista como o mais destemido commandante da capoeiragem, um dos que estão sempre a provocar conflictos com outros iguaes da freguezia de S. José, tem dous outros irmãos, todos sem profissão e completamente soltos nas ruas desta capital, armados de faca, sendo notavel que o Braziliano leva o seu arrojo ao ponto de desrespeitar distinctas senhoras das melhores familias, atirando pedradas ás portas e janellas e o que é mais cobrindo de torpissimos improperios aquellas com quem se encontra.

Foi em virtude de uma reclamação bem fundada sobre um facto destes que resolvi mandal-o apresentar á companhia de menores marinheiros, d'onde é devolvido com a nota de inepto.

Fiz pôl-o em liberdade, julgando ter assim cumprido o meu dever.

O delegado do termo de Garanhuns, participou me que no dia 10 deste mez, acompanhado do Dr. promotor, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica onde encontrou 13 presos, sendo 8 pronunciados e 5 sentenciados.

Pelo delegado do termo de Limoeiro, foi remettido ante-hontem ao Dr juiz municipal daquelle termo, o inquerito policial procedido contra Adriano Dantas, como autor do defloramento na menor Francisca Maria do Espirito Santo, facto este que teve lugar na noite de 7 para 8 de Junho ultimo.

Hontem assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Varzea, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Lucidio Alexandre Martins.

Hontem ás 11 horas da noite manifestou-se incendio no armazem de molhados, sito á rua do Marquez do Herval n. 29. Pela proximidade em que está o ponto indicado da companhia de bombeiros e 1ª estação da guarda civica, foram pelos respectivos commandantes dadas todas as providencias com a maior promptidão, tendo sido o fogo dominado meia hora depois, sem que produzisse maior estrago nem no predio que é um sobrado de 2 andares, nem nos generos e moveis de que estava occupado.

Impressionado desagradavelmente com as circumstancias que observei na occasião, quer pelo que se refere ao modo por que se desenvolveu e alimentou o incendio, quer pelo abandono, desaso e desaccordo, que se notou entre o dono do estabelecimento e seus auxiliares, resolvi prender Belmiro Pacheco Dias Torres, Tristão Ricardo da Normandia, José Vicente de Mello e Francisco R. de Albuquerque, passando-os immediatamente a disposição do subdelegado á quem incumbe das diligencias legaes.

A casa que foi de todo abandonada na occasião pelos seus moradores, permaneceu guardada durante a noite.

Estiveram presentes, além do Dr. delegado e mais autoridades policiaes do 1º districto, todos os commandantes de estações da Guarda Civica, piquete de linha, Arsenal de Guerra, ajudante de ordens do commando das armas, major Estevão Ferraz, tenente Olegario e outros.

As companhias de seguros e Beberibe fizeram-se representar pelos seus directores.

— Passo a ouvir o delegado, juiz municipal, promotor e juiz de direito de Palmares sobre a publicação inserta no *Jornal do Recife* de 15 do corrente, sob a rubrica —Palmares— denunciando o assassinato de um individuo preso illegalmente e conduzido amarrado pelo supplente do subdelegado de Mutuns, o qual não estava em exercicio, para o engenho Almirante, onde teve lugar o crime, dando opportunamente conta do apurado.

Em a noite do dia 10 no povoado de Preguiças da comarca de Palmares, foi roubada a casa de negocio de José Tavares, tendo alli comparecido o delegado dando todas as providencias indicadas pelas circumstancias na occasião, de modo a ser apprehendido o roubo em Gamelleira, e descoberto o ladrão, um individuo de nome Francisco de tal, conhecido por Tito, cuja captura se diligencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1888

Bacharel Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.—Restitua-se.

Fr. José de Santa Jolia Botelho.—Indeferido a vista das informações.

Laurentino Antonio Mendes.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 62 A, a rua do Visconde de Itaparica, visto provar não succeder no mesmo.

Carlos Antonio de Araujo.—Idem, com relação a casa n. 58 A, a rua da Imperatriz.

Diogo Lins & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Barão de Taquaretinga.—Deferido, lavrando-se termo de responsabilidade.

Maria Magdalena de Mello e Souza, professora Anisia Augusta do Amaral Guimarães.—A' Contadoria para as devidas notas.

Cosme José Guedes, official das Obras Publicas, n. 68, Joaquim Onofre Rodrigues, José de Azevedo Maia e Silva, Alexandre Americo de Caldas Padilha, José Antonio Ferreira Porte, Lucia Maria Carneiro da Annunciação, Domingos de Souza Leão Rego Barros, José Joaquim Alves, José Luiz Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. contador.

Marcos Ribeiro Pires.—Ao Sr. Dr. contador para attender, remettendo depois a Recebedoria para o mesmo fim.

Prets da Guarda Civica.—Pague-se.

José Antonio de Pinho Borges.—Deferido, sendo aceita a fiança offerecida, uma vez que seja especialisada.

José de Calazans Rufo Duarte.—Ao Sr. Dr pagador para os fins devidos.

Rufino Epiphanio Rodrigues dos Santos.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Thomaz de Aquino Pereira.—Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Antonio Eutimio Vianna.—Façam se as devidas notas.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

TAMANDARE' —26 de Julho.

Srs Redactores —Sem pretender occupar o importante cargo de missivista, comtudo irei dando, embora com grandes lacunas, algumas noticias deste aprasivel lugar.

Tocou hoje neste porto o vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana e, em vista de uma noticia dada na—Gazetilha—de um dos numeros do *Jornal do Recife* do mez findo, relativa a vinda do Exm Sr. general commandante das armas, esteve S. Exc. sendo esperado pelo digno commandante da fortaleza deste lugar, o major honorario do exercito Joaquim Francisco Dias, porém, infelizmente S. Exc. não dignou-se vir, ignoramos a razão.

MUTILADO

Notava-se em toda a população um desejo geral que S. Exc. aportasse a essas plagas, em virtude de alguns melhoramentos que se pretende e correr a versão de que da vinda de S. Exc. alguma cousa dependia a respeito.

E' desnecessario dizer que é um importante porto, talvez o melhor da provincia, pois a sua barra dá entrada até mesmo na baixa-mar, a qualquer navio dos de maior calado conhecido. E' defendida pela fortaleza que lhe fica defronte, sendo esta e todo o povoado situado em um lindo plano, a margem do qual vegeta com admiravel facilidade qualquer qualidade de lavoura, habitado por mais de 700 fogos.

Se é certa a versão, fazemos votos para que S. Exc. digne-se dar-nos o prazer de apreciar este lugar, porque estamos certos que as notas de S. Exc. explicarão com a precisa clareza alguma cousa que a respeito precise ser elucidada.

Para o batalhão n. 45 da parochia de Una foram feitas diversas nomeações, sendo n'ellas contemplados quatro cidadãos distinctos aqui moradores, cuja acertada escolha tanto honra aos nomeados como a quem os indicou.

Estão esgotadas as novidades portanto *au revoir*.

PANELLAS, 18 de Agosto

Não sei como deva começar a presente missiva, visto como a minha terrinha estando demasiadamente civilisada, receio cahir em alguma falta e conseguintemente sujeitar-me ás pilherias de algum Achilles.

Entretanto como o nosso fim é inteiramente diverso dos demais missivistas da terra, supponho que não terei de me haver com semelhante cidadão e portanto aceitem os illustres redactores do *Diario*, mais estas linhas escriptas á pressas.

Teve hoje lugar a sessão do jury desta comarca, tendo sido apresentado apenas um processo por crime de furto, sendo o criminoso condemnado no maximo do artigo 257 do codigo criminal.

Estão em preparos os concurrentes a eleitores, de modo que já teem sido apresentadas petições, para serem avaliadas propriedades que deem o valor legal, veremos o resultado d'ess phosphoros.

A tranquillidade publica continúa muito bem não havendo factos criminosos dignos de nota.

O nosso Gremio Litterario, *Sympathia dos Panellenses*, conforme a phrase de um novo campeão, apezar da má vontade de uns e despeito de outros vai indo sem dar importancia aos zoilos, tendo ultimamente grande numero de seus socios offerecido ao seu presidente, Dr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque uma partida em virtude de sua reconducção, offerecendo-se-lhe ao mesmo tempo, sob proposta do capitão João Ribeiro Campos, o titulo de socio benemerito pelos serviços prestados.

Todos os actos tiveram lugar no dia 4 do corrente, sendo muito concorrido, tocando a banda de musica da localidade, e dançando-se até duas e meia horas da manhã mostrando se todos muito satisfeitos, e penhorados desta manifestação.

Pelo Dr. José Paulino foram propostos socios correspondentes do Gremio e taes considerados, os Drs. Barros Guimarães, Almeida Cunha, Figueirôa Sobrinho e Martins Junior, bem como os redactores da *Provincia* e *Despertador* da Parahyba do Norte, uma vez que esses illustres cidadãos teem concorrido com a remessa de importantes jornaes, sentindo que os demais do imperio, não tenham accedido ao nosso appello.

Além de jornaes tem o Gremio recebido diversos volumes de obras scientificas e litterarias.

Pela Exma. Sra. D. Maria Correia, a Biblia Sagrada.

Pela Exma. Sra. D. Pautilla Cintra, um romance de Julio Verne.

Pelo Dr. Xavier Carneiro, diversas obras scientificas e litterarias.

Pelo Dr. João Barbalho, diversos relatorios.

Tambem os Srs. Antunes Correia, José Hermillo, Sebastião Cavalcante, Carisio de Barros, Dr. Baptista Carvalho Filho, Caldas Lins e Angelo Tourinho, fizeram remessas de obras litterarias e scientificas. A' todos nossos agradecimentos.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 1 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. BARÃO DE LUCENA

Depois de lido o expediente, foi adiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Agricultura, se está resolvido a prorogar o prazo do contracto da Companhia Botanical Garden concedendo-lhe uma linha de bonds á Copacabana. »

Ficou sobre a mesa a seguinte nota de interpellação:

« Requeiro que se marque dia e hora para que o Sr. ministro da agricultura responda á seguinte interpellação:

1º que razões o levaram a preferir, para a construcção do caes de Santos, a proposta de José Pinto de Oliveira e outros?

2º Das seis propostas apresentadas a preferida era a que offerecia melhores vantagens ao Thesouro?

3º No caso negativo, porque não foi determinada nova concurrencia?—*Rodrigo Peixoto*. »

O Sr. Paulino Chaves refere-se ao resumo do discurso do Sr. senador Silveira Martins publicado no *Jornal do Commercio*, e responde a esse discurso, o qual versa sobre a nomeação de um funccionario e a uma questão eleitoral, tudo relativo á provincia do Rio Grande do Sul.

O Sr. Barão de Canindé requer e obtem urgencia para entrar na ordem do dia o seu projecto sobre responsabilidade das companhias de bonds pelos desastres que causam quasi todos os dias.

O Sr. Zama trata de actos praticados pelo juiz municipal Dr. Bartholomeu Teixeira Palha, e pergunta o que tenciona fazer o governo em relação a uma parte do serviço judiciario na provincia da Bahia.

Primeira parte da ordem do dia: 2ª discussão das emendas ao orçamento do Ministerio da Guerra.

O Sr. Affonso Penna discute as emendas que apresentou, e compara-as com as offerecidas pela commissão.

Sustenta que para a nomeação de alferes deve dar-se preferencia aos alumnos que, tendo completado o seu curso, já gozam das honras d'essa patente, ganha pelos seus estudos.

(Levantam-se diversas duvidas a respeito dos additivos que estão ou não em discussão, e os que foram approvados sem essa discussão.)

Combate o augmento do numero dos alferes alumnos.

Combate a creação da escola militar na provincia do Ceará.

Diz que o Sr. ministro da justiça trovejou ha dias contra o recrutamento forçado emquanto que o Sr. ministro da guerra prepara tudo para continuar, como já começou e segue, com esse mesmo recrutamento, e que deixa ver ao orador que ha divergencia profunda no seio do gabinete.

Combate a emenda em relação ao recenseamento, ao recrutamento forçado e principalmente á base na divisão do numero de recrutas que deve dar cada parochia.

O Sr. Thomaz Coelho (ministro da guerra) defende-se de não ter comparecido na sessão anterior, por ter havido serviço publico que o impedio de comparecer. Diz que o Sr. Andrade Figueira só por coherencia fallou contra as emendas.

O orador está de accordo com o orador precedente, a respeito da reforma da lei de promoções.

Declara que mandou admittir mais cem alumnos na Escola Militar, depois de fechadas as matriculas.

Defende o seu acto pelo lado economico e em virtude da lei.

Diz que encontrou o exercito com muitos claros, e explica como este mal vem de longe, lendo o que disse ha annos o ex-ministro da guerra Sr. Carlos Affonso.

O orador entende que não deve accrescentar uma palavra em sua defesa áquellas que a camara ouvio e que pertencem ao dito seu antecessor na pasta da guerra.

Diz que ha a maior harmonia entre o orador e seu collega da justiça.

O governo, fazendo o recrutamento procede bem, porque legal é seu acto e porque faltam-lhe os meios para proceder de outra forma.

Dá os motivos por que nunca foi possivel levar a effeito a lei de recenseamento militar.

Defende a escola militar do Ceará como indispensavel para utilisar uma parte da população do norte do imperio.

Por não haver quem mais pedisse a palavra, ficou encerrada a discussão e foram approvadas algumas emendas.

E' approvado em 1ª discussão o parecer n. 49.

Segunda parte da ordem do dia:—2ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

O Sr Domingos Jaguaribe Filho louva a maneira benevola como o Sr. Affonso Penna encetou o debate, no que faz justiça ao muito merito do illustre paulista Sr. conselheiro Antonio Prado.

Defende a conducta do gabinete em relação aos auxilios á lavoura; principalmente servindo-se do credito real.

Não comprehende como a opposição, não apresentando medida alguma protectora da lavoura, combate a melhor e a mais racional, qual seja a do emprego do credito real.

Mostra as faltas da opposição, combatendo todos os auxilios possiveis e sempre reclamando por elles.

Combate a pretenção de se querer indemnisação pelos escravos livres pela lei de 13 de Maio.

Passa a responder á parte do discurso do Sr. Affonso Penna em relação a estradas de ferro.

Está de accordo com o orador precedente em relação ao auxilio que se deve prestar á industria pastoril.

Entende que o credito real é a base da lavoura.

Volta a combater a indemnisação.

Analysa o que se tem feito em relação aos engenhos centraes.

Assevera que a producção do assucar é superior ao consumo.

Entende que os auxilios á lavoura devem ser por meio dos bancos de credito real, mas fornecidos em emprestimos parciaes para evitar a ruina dos proprietarios.

Historia e analysa o que se tem feito em relação á immigração.

Julga que é prejudicial a este serviço que elle seja dirigido por ministro politico sujeito ás crises.

Aprecia os inconvenientes da actual lei de terras; é de opinião que este serviço de terras e colonisação deve pertencer ás provincias.

Aconselha a lei Torris como a melhor medida para a nossa nova organisação territorial.

O orador quer que a catechese seja feita pelas provincias, entregando aos bispos este serviço.

Passa a tratar do Ceará.

O Sr. Coelho Rodrigues começa fazendo a comparação da receita geral do imperio e das despezas do Ministerio da Agricultura durante alguns annos.

O orador implica com o titulo de ministerio da agricultura, o qual deveria ser ministerio das industrias.

Diz que naquelle ministerio ha muitas injustiças, pois se protegem as duas industrias mais fortes á custa das outras mais fracas, dos proprios protegidos que pagam mais do que recebem, e que fica em proveito do funccionalismo

Analysa as desvantagens do socialismo do Estado, que existe naquelle ministerio, e aconselha o individualismo e a iniciativa individual.

Diz que temos braços e capitaes, que se fossem bem aproveitados produziriam muito.

Conta um exemplo para provar que nós carecemos mais de estradas de ferro do que de braços.

O orador, depois de minuciosa analyse, conclue que não nos faltam nem braços, nem capitaes—o que temos é preguiça e o preconceito de que quem compra fiado nada deve.

O futuro do Brazil depende de se crearem cadeias para os velhacos e colonias para os vadios.

Defende a catechese dos indios, a educação dos ingenuos.

Dá as razões que tem para se achar afastado do ex-Sr. ministro da agricultura e hoje dos negocios estrangeiros.

E continua discutindo o orçamento até ás 6 horas da tarde.

A discussão ficou adiada pela hora.

—

SENADO

SESSÃO EM 1 DE GOSTO

Não havendo expediente e ninguem pedindo a palavra na hora dos requerimentos, passou-se á ordem do dia.

Continuou a 2ª discussão do orçamento das despezas do Ministerio da Marinha para 1889.

O Sr. Avila acha-se compenetrado do alto dever que desempenha, discutindo as questões de organisação de nossa marinha de guerra, cujas elevadas despezas serviriam para a mantença de uma armada dupla da que possuimos.

Volta, portanto, a insistir sobre os erros de direcção e conservação dos couraçados *Riachuelo* e *Aquidaban*, que constam de documentos officiaes que já communicou ao senado, dizendo, afinal, que ao ex-commandante do *Riachuelo*, sobre quem pesam as maiores accusações, foi dada a promoção.

Tratando detidamente da organisação do conselho naval, mostra que esta repartição da marinha tem dado cumprimento aos deveres de suas funcções, sempre que os relatorios parciaes necessarios lhe foram presentes. Sobre seus trabalhos, não publicados, a secção de marinha do conselho de Estado tem baseado os suas consultas; e ainda de suas cogitações obteve-se o codigo penal da marinha, o codigo do processo e as ordenanças da armada. Nenhum d'estes trabalhos foi adoptado em nossa marinha; no emtanto, o codigo penal, o unico que o orador conseguio com muito esforço, seria digno de aceitar-se, mesmo sem uma só emenda.

Communicando-lhe o Sr. ministro da marinha que ainda não decidio sobre o typo de armamento para o *Almirante Tamandaré*, faz o orador ligeiras considerações sobre a artilharia Withworth e Armstrong, lembrando que este ultimo fabricante já conseguio fabricar canhões de tiro rapido, aligeirados, que tem sido muito apreciados em marinhas européas, e cujo poder destructor nas torpedeiras é terrivel.

Observa que apresentará um requerimento, pedindo a nomeação de um conselho de investigação; recorda que devemos preparar operarios para dispensar as construcções nas fabricas européas; e desenvolve detidamente o plano de organisação das armadas de todo o globo, provando que n'ellas não existe o exclusivismo de um typo de navios. Para nós serão precisos os cruzadores ligeirissimos, para percorrer a nossa costa; as torpedeiras modernas, não aquellas que possuimos e que não são consideradas armas de guerra em parte alguma, uma esquadrilha pequena para vigiar o nosso littoral e serviço de vedetas á nossa armada, de sentinellas perdidas para a segurança d'esta.

Lembra tambem a utilidade da defesa das costas, pelo systema dos torpedos fixos, usados na Allemanha, que são de grande durabilidade e muito engenhosos. E a despeza necessaria para a defesa maritima do nosso paiz não deve ser um obstaculo para que o nobre Sr. ministro da marinha a não impulsione; ella só não será realisavel pelos planos da mestrança do nosso arsenal, que tem projectado construcções de cruzadores por preços elevadissimos, que nunca alcançariam os melhores navios feitos na Europa.

E' exacto que entre nós o custo de um navio de guerra só poderá ser superior ao obtido na Europa; mas se aqui não temos escola de construcção naval, se não temos operarios habilitados e sufficientes, até que, como a Russia, tenhamos admittido em nossos arsenaes operarios das melhores officinas e estaleiros do velho mundo, devemos confiar á industria européa as nossas construcções. O nobre ministro não deve continuar a ordenar a fabricação dos velhos typos imprestaveis, como o *Almirante Barroso*, e sim aceitar os planos bem acabados dos modernos typos de cruzadores europeus, fazendo-os executar fóra do paiz.

O Sr. Saraiva faz uma rectificação ao seu discurso hontem pronunciado, expondo que, para a construcção de diques e docas para a cidade da Bahia, apresentou-se um cidadão, propondo effectuar taes obras sem dispendio para o Estado, e manifestando a sua opinião, de que não nos assiste o direito de recusar propostas de semelhante natureza.

A discussão fica adiada pela hora.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia. Comparece o Sr. ministro do Imperio, que é acompanhado ao recinto por uma commissão, composta dos Srs. Ribeiro da Luz, Correia e Taunay, e toma assento na mesa á direita do Sr. presidente.

Continua a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio do Imperio para o exercicio de 1889.

E' lida e apoiada uma emenda do Sr. Barão de Cotegipe, augmentando 12:000$ á verba *Soccorros publicos*, afim de auxiliar-se o custeio do Instituto Pasteur.

O Sr. Saraiva pede licença ao nobre ministro para entreter uma conversa com S. Exc. Para isto tomou alguns apontamentos em seu relatorio, que aliás, pertence ao numero dos que o nobre senador pelo Rio Grande do Sul denominou estereis.

No capitulo que se refere ás assembléas provinciaes, S. Exc. não apontou remedio algum para os males que reconhece. Não compete ao orador indical-o; consta que o nobre ministro é litterato...

O Sr. Luis Felippe—Theologo.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—S. Exc. até já fez bem bons versos.

O Orador—Supponha-se, porém, que poderia apontar o remedio. Os males das duplicativas vêm dos abusos das juntas apuradoras; instituam-se, pois o recurso para as Relações dos districtos; proponham-se outras medidas, que o parlamento approvará.

No capitulo sobre camaras municipaes ficou realmente assombrado de ver o nobre ministro trazer á consideração do parlamento questões minimas, que por S. Exc. poderiam ser realisadas. Ahi se vê a questão da abertura de beccos; a do tunnel tal...

O Sr. Visconde de Ouro Preto—A do cortiço Cabeça de Porco.

O Sr. Taunay—Esta questão é muito grave.

O Orador—E sabe o Senado como termina este capitulo? Pela questão do córte de uma casa da rua da Uruguayana pela companhia Villa Isabel.

O Sr. Taunay—Já está sendo effectuado.

O Orador—Preferiria, em vez disto, que S. Exc. viesse dizer ao parlamento que a Côrte precisa, como de agua para a bocca, do tunnel que a ligue á Copacabana. Esta obra não tem sido executada porque a Camara Municipal não tem meios; emprestai-lhe para esse fim 2 ou 3 mil contos. E o orador votaria sem discutir.

O seu fim principal, porém, vindo á tribuna, é tratar das questões de hygiene publica. Se bem que não costuma ouvir os boatos da rua, comtudo consta que o honrado inspector de hygiene publica demittio-se por divergencias com o nobre ministro.

Seja como fôr, parece claro que aquelle funccionario não foi tratado com o devido respeito.

Não deseja insistir nesta questão individual, e passa a demonstrar que as obras do saneamento desta cidade podem ser feitas sem a despeza de um real para o Estado.

A revisão dos contractos das companhias carris urbanos poderia dar os meios para tal fim; e se o governo não aceitasse o plano do Sr. Castro, com elle não decidindo, poderia entender-se com as companhias e para que as obras fossem por ellas effectuadas, mediante a prorogação do prazo de seus contractos.

Voltando a tratar do tunnel da Copacabana, lembra que, no pequeno tempo de sua administração do Ministerio da Agricultura, cogitou em prorogar o prazo de uma companhia para a realisação d'aquella obra. E' ella importantissima, podendo mesmo ser considerada de utilidade publica. Aquelle tunnel contribuirá para a fundação de uma nova cidade á beira-mar, onde a população do Rio de Janeiro poderia ir utilisar-se dos banhos de mar, passar o verão fóra dos miasmas deste centro, e deste modo conseguir-se-hia para a Camara Municipal uma nova fonte de rendas.

O Sr. ministro bem poderia recommendar-se á gratidão nacional, mettendo hombros ao emprehendimento de semelhante construcção.

O orador occupa-se, em seguida, de externar a sua tristeza pelo resultado que para a instrucção superior, para a formatura de 10 ou 12 bachareis annualmente, se obtem, despendendo 300 e tantos contos com as escolas de direito e com o internato; manifestando o seu agrado pelo resultado do ensino na escola de engenharia e medicina.

O Sr. Lima Duarte diz que o honrado ministro do imperio não levará a mal que lhe venha pedir algumas explicações sobre o seu relatorio, deficiente.

Antes, porém, perguntará a S. Exc. o que sabe a respeito da saúde de Sua Magestade o Imperador, sobre o tempo de sua partida para o Rio de Janeiro, se já está restabelecido, e se é exacto que o Dr. Charcot oppõe-se á sua partida para o Brazil. A nação tem o direito de saber d'estas noticias, pois que o nosso monarcha arruinou a sua saúde no serviço publico.

Entrando em materia, o orador inquire consecutivamente do Sr. ministro do imperio a proposito da reforma das escolas de medicina, sobre os projectos de liberdade de cultos e administração provincial, e em relação á interinidade da presidencia de Minas, o que aliás não admira, pois S. Exc. parece ter predilecção pelas interinidades. Para proval-o, o orador enumera a interinidade da direcção da escola de medicina e da academia de Bellas Artes, e tambem a de diversos lugares das nossas escolas, superiores, para algumas das quaes fez-se concurso.

Depois de occupar-se da parte referente a assembléas provinciaes, trata dos planos existentes para o saneamento da cidade. O nobre ministro não deve limitar-se a mandar os planos do Sr. Révy ao parlamento, porque este não está habilitado a decidir, se são mais urgentes as obras da lagôa Rodrigo de Freitas, ou as de *drainage* da cidade, assumpto este que, na opinião do orador, é da maior urgencia.

Voltando ainda a tratar da academia das Bellas Artes, pergunta se o nobre ministro sabe que já existem muitos quadros abandonados...

O Sr. Costa Pereira (ministro do imperio)—Está tudo em ordem; appello para o honrado senador por Santa Catharina.

O Sr. Taunay—Ainda ha muita desordem; mas, emfim, os quadros já estão pendurados.

O orador—A proposito da administração da academia, se é exacto o nome que se indica para tal cargo, só tem motivos para elogiar o honrado ministro.

Na ultima parte do seu discurso o orador discute algumas rubricas do orçamento da despeza do ministerio do imperio, nomeadamente a verba—Cultos publicos,—notando a differença das quantias indicadas para as diversas cathedraes, e indicando a reducção de numero de conegos e a equiparação de vencimentos dos capellães cantores.

Quanto aos seminarios, diz ser necessario que o governo indague a maneira por que são despendidas as verbas consignadas.

Antes de terminar o seu discurso, interroga o Sr. ministro do imperio sobre o que ha resolvido acerca do local para a edificação da Escola Normal, pois que no que fôra designado, vê estar sendo construido um predio. Em aparte o Sr. ministro do imperio responde que alli se está edificando simplesmente um barracão provisorio para atelier. Fundamenta tambem as suas emendas consignando verba para o Lyceu de Artes e Officios de Ouro Preto, e augmentando as que se referem á Escola de Minas d'aquella cidade e á limpeza da cidade.

A discussão fica adiada pela hora, e o Sr. ministro retira-se com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

INDUSTRIAS E ARTES

Exposições

II

(Continuação)

Não é sem fundamento que esperamos que o Brazil se faça representar de um certo modo condigno na exposição franceza.

Se para formularmos este juizo, partirmos da falta de estimulos que condemna o nosso florescimento material e moral á estagnação, o resultado de nosso exame será manifestamente desfavoravel.

Se, porém, as nossas vistas recahirem sobre a riqueza de nossas forças naturaes subdivididas no solo e na pujança do espirito americano, em tantas occasiões exhibida sem surpreza dos observadores, os nossos conceitos serão diversos.

A concurrencia do Brazil na exposição de França não terá com certeza o brilho de outras épocas, bem como aconteceu em 1876 na exposição de Philadelphia. Mas Inglaterra não se fez representar condignamente na exposição de Vienna d'Austria em 1873, foi deficiente, muito deficiente—ao mesmo tempo que o Egypto fez uma figura notabilissima conforme consta do relatorio sobre as artes graphicas pelo Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, hoje Barão de Ramiz.

Para nos justificar, lembraremos que além de outras causas, a exposição do Brazil em Philadelphia foi precedida de uma exposição nacional, para o que o trabalho chegou ao esforço.

Como nos apraz reler a discripção dos arruidos solemnes e magestosos daquella festa gradiosa!

Seja-nos licito transcrever alguns pontos do relatorio da commissão brazileira apresentado pelo seu illustre secretario J. M. da Silva Coutinho:

« Decidio-se a principio que a exposição seria feita em cinco edificios com as denominações de principal (Main Building) de maquinas, de agricultura, de horticultura e do artes. A proporção que se aprompatavam estes edificios, o ministro fazia demarcar logo o espaço concedido ao imperio, cuja superficie total montou em 1,695 metros quadrados.

« Apezar do augmento de espaço que se obteve, foi tal a quantidade de nossos productos agricolas que podiam bem occupar o dobro da área que nos fôra reservada.

« O apreço e admiração que mereceram logo os productos do Brazil foi para nós motivo de grande prazer.

« O trabalho do jury prolongou-se até o fim de Julho, e em 27 de Setembro teve lugar a distribuição dos premios obtidos pelos expositores, cabendo ao Brazil 436.

« Mais uma vez manifestou o povo americano suas sympathias pelo nosso paiz Quando o presidente do jury, na occasião da entrega das listas, mencionou o Brazil, romperam estrondosas acclamações da multidão que se prolongaram por muito tempo, interrompendo a ceremonia.

« Como estava annunciado, encerrou-se a exposição no dia 10 de Novembro, sendo mais concorrida que as anteriores realisadas na Europa. Nos ultimos dous mezes, principalmente, a affluencia foi extraordinaria, e dias houve que entraram cerca de duzentas e cincoentas mil pessoas

« Na galeria das maquinas, o Brazil occupou dous compartimentos, um reservado á exposição do bicho da sêda, e o maior ás maquinas, modelos de navios, armas, equipamentos, etc.

« No pavilhão das senhoras, era a secção brazileira uma das mais elegantes, e foram devidamente apreciadas as rendas delicadas do norte, os bordados, as flores de differentes especies e outros trabalhos de nossas patricias.

« Em um dos melhores lugares do parque achava-se o elegante pavilhão da commissão, que mandara construir o presidente, o Sr. conselheiro Carvalho Borges.

« Ahi foi exposta a rica mobilia feita pelos sabios artistas Francisco José Moreira & C., admirada pelos entendedores.

« A' proporção que decorria o tempo, viamos nós com prazer augmentar o interesse que despertava a exposição brazileira, interesse que accentuou-se de um modo muito significativo, depois que o jury internacional e os competentes de todos os paizes manifestaram o mais alto conceito a respeito dos recursos do imperio.

« A imprensa nos Estados-Unidos, principalmente em Philadelphia e New-York, tratou extensamente da nossa exposição do modo mais honroso e lisongeiro.

« Era opinião geral em Philadelphia que, depois dos Estados Unidos, tinha sido o Brazil o paiz que mais lucrou com a exposição, opinião que muito nos honra, e sufficientemente compensa qualquer sacrificio.

« Termino a primeira parte deste artigo, mencionando as memoraveis palavras de um dos homens mais competentes que visitaram a exposição, o illustre ministro das obras publicas do Canadá ao terminar seu estudo no edificio da agricultura: O Brazil e a Australia são os dous paizes do mundo que possuem mais elementos para se constituirem a séde do progresso no futuro centenario da independencia dos Estados-Unidos. »

Não dariamos saliencia ás palavras que acabam de ser transcriptas, se não terminassemos essa transcripção com um topico digno do criterio com que foram ellas escriptas:

« Não nos illudamos: o que mereceu applausos na exposição foi quasi tudo obra da natureza; o trabalho do homem entrou ahi com pequena parcella, mas felizmente tanto quanto bastou para demonstrar que não somos invejosos das riquezas que possuimos. »

—

Foi longa a transcripção, levalo em conta o pequeno espaço dentro do qual temos de manejar a nossa humilde penna.

No entretanto, muito nos restou ainda a apontar como merecedor de attenção.

No meio, pois, de toda essa nossa marcha lenta de prosperidade, justo é o sentimento de nacionalidade que possuimos ao deparar com as occasiões em que podemos affirmar aos maldizentes que a nossa patria não é como parece a amadicionada entre os outros povos.

Mas não pretendemos convencer a ninguem. Nem é bastante o ensejo, e nem as nossas forças chegariam para tanto. Diremos só e por ultimo que é um vezo fallarmos mal de nós mesmos, por systema, o que é tudo.

O sentir lisongeiramente em favor de nossa patria é-nos muito licito.

Pode ser um erro; mas temos uma convicção em contrario. Seremos obstinado; mas ao menos temos uma virtude: não somos imitador.

Depois, se não são boas as nossas condições de povo que pretende ser livre e civilisado, resta-nos trabalhar para esse *desideratum*, e applaudir o emprego de elementos novos e efficazes.

A base da grandeza de um povo é seu progresso material. Esse progresso é precursor do outro tão justamente invejado: o moral. Eis porque, cabe dizer aqui, não nos agrada o plano de prosperidade nacional que tem por norma principal a diffusão da instrucção publica a expensas do Estado, o qual, a nosso vêr, deveria convergir com seus recursos para animação e desenvolvimento em grande escala do commercio, da agricultura, das artes e da industria.

O povo que possue esses thesouros, possue todas as riquezas, inclusive a luz do espirito, e então mais proveitosamente fornecida.

As exposições, essas azas de ouro com que tantos vezes sobe á immortalidade o genio inventivo; esse emulo do trabalho, lago de mel em que o artista superior mata a sêde de gloria; esse conjuncto immenso da industria em que parece que a força humana chegou ao delirio; em que sente-se que a admiração tem calefrios, por isso mesmo que o sangue faz explosões nas veias — as exposições estão na vanguarda dos elementos de civilisação dos povos, e é por isto que temos para ellas o enthusiasmo ardente das grandes pugnas.

—

Temos subida confiança em que a honrada e nobre commissão encarregada pela presidencia da provincia de fazer acquisição de productos para figurarem na exposição de Pariz, muito concorrerá de modo que Pernambuco não desmereça entre os productores do Brazil.

Que o movimento universal na França em 1889 seja incentivo para que tambem abramos as portas ao trabalho do commercio, das artes e da industria em uma dessas festas nacionaes que já temos tido e que é preciso reviver sem longos intervallos, pois assim poremos em acção reaes elementos de prosperidade.

J. C.

FINANÇAS

ELEMENTOS QUE FACILITAM O ESTUDO E SOLUÇÃO DO NOSSO PROBLEMA MONETARIO E DA QUESTÃO DE BANCOS.

XVIII

(*Conclusão*)

Estudando, como temos estudado em sua natureza e essencia, a moeda financeiramente considerada, acreditamos ter precisado, por modo bem claro, o ponto de contacto entre a sciencia economica e a financeira; e, considerando a moeda sob o ponto de vista do seu pagamento, acreditamos ter estabelecido os elementos necessarios para a solução cabal de todas as questões relativas a moeda fiduciaria, por modo rigorosamente racional e accorde com a verdade dos factos e das cousas praticamente consideradas.

Propositalmente deixamos de parte todas as questões economicas que se prendem ao valor da moedo considerada como riqueza, por que ella considerada como unidade de valor, quer tenha o seu pagamento a vista ou á praso, resolve identicamente todas as questões relativas a accumulação de riquezas.

Quer se trate da adquirição da propriedade movel ou immovel, quer se trate da adquirição de serviços e esforços dos nossos semelhantes; é intuitivo que, tanto nos serve a moeda metallica como a fiduciaria; e, portanto, nos presentes artigos acommodados á imprensa jornalistica, todos comprohendem a inconveniencia que praticariamos si, nos desviassemos do nosso terreno puramente financeiro, para desenvolver questões economicas de facil comprehensão e solução.

Considerar como temos considerado a moeda, é abrir um caminho reto e largo para a solução de todas as questões puramente financeiras, deixando á margem as questões especiosas, com que a economia politica obstruia o caminho da solução de todas as questões financeiras; é prejudicar, por impertinentes e ociosas, todas as questões relativas á organisação e funccionamento dos bancos, que entram muito naturalmente para o dominio exclusivo da sciencia economico domestica (*).

Nestas condições, tambem não podiamos levar em conta todas essas pequenas questões destituidas: ou de utilidade pratica ou de merecimento scientifico como sejam as que se prendem: ou a differença entre papel moeda e moeda papel—ou ao recebimento obrigatorio da moeda destinada aos grandes pagamentos e ao trouco da moeda maior.

A distincção, que fizemos quanto ao sentido da expressão meio circulante, considerando-a em sentido lato e restricto, faz desapparecer a razão de ser daquellas e de outras questões semelhantes. A expressão *meio circulante legal* abrangendo desde a moeda de qualquer especie ou natureza até as lettros hypothecarias, com que se paga á vista uma infinidade de contractos; é claro que não pode deixar de abranger, ao mesmo tempo, desde a moeda nacional até a estrangeira recebida no paiz, desde a emittida pelo governo até a emittida pelos bancos, desde a metallica de qualquer especie até a fiduciaria de qualquer natureza e origem, e desde a de valor minimo até a de valor maximo.

Com a mesma razão e com melhores fundamentos, do que aquelles com que se tornam legalmente obrigatorio o recebimento do cobre e do zinco até 1$, do nikel até 5$ e da prata até 20$, se poderia e se deveria mesmo regular o recebimento do todas as moedas autorisadas por lei tendo-se em vista exclusivamente o seu valor.

Não ha razão para que não se possa recusar os pagamentos feitos com a moeda de prata de 200 reis e 500 reis e as notas da thesouro de 500 rs., além da importancia de 10$; assim como não ha razão para recusar-se alem 20$ os pagamentos em moeda de prata de 1$ e 2$ além de 20$. Nada é mais razoavel e justificado do que equiparar-se a moeda de prata de 1$ as notas do thesouro ou dos bancos do mesmo valor afim de não permittir-se a sua recusa senão nos pagamentos superiores a 50$ e, do mesmo modo, equiparar-se a moeda de prata de 2$ as notas do thesouro ou dos bancos, com o mesmo valor, afim de não tolerar-se a sua recusa senão nos pagamentss superiores a 200$.

Igualmente razoavel e justificado seria a equiparação de todas as moedas de valor superior a 2$ e inferior a 10$, sem distincção entre a moeda de ouro e a fiduciaria, para o fim de tolerar-se a sua recusa nos pagamentos superiores a 5:000$, sem prejuizo do direito de preferir-se a moeda emittida pelo Estado á qualquer outra.

Racionalmente, só a moeda do valor de de 10$ para cima é que se deveria destinar a quaesquer pagamentos superiores a 5:000$000.

Ha nada mais intoleravel e incommodo do que receber-se um grande pagamento em notas de 500rs. quasi dilaceradas e coladas umas as outras?

Quem não vê que a razão de ser desta questão prende-se exclusivamente a conveniencia de regularisar-se a circulação da moeda nas relações entre os individuos ou entre estes e as repartições publicas? Por que razão se ha de filiar esta questão minima á natureza ou essencia do meio circulante?

Porque razão confessavel os particulares e as estações publicas não hão de poder recusar pagamentos avultados de contos de réis em notas de 500 réis, de 1$ 2$ cuja contagem demanda um tempo enorme, em prejuizo de terceiros, de affazeres importantes, ou de negocios que ficam adiados?

Não se comprehende como d'ahi possamos tirar premissa alguma para definir ou estudar a moeda!

Pondo de parte, como temos feito, questões impertinentes e escusadas, como essa, não nos podia ser licito, no exame á que sujeitamos o projecto de bancos do illustrado Sr. conselheiro Teixeira Junior, tomar em consideração as emendas que ao mesmo projecto foram apresentados no Senado; desde que ellas não modificavam a imprestabilidade e perniciosidade da respectiva moeda bancaria, inffensa a todos os grandes interesses e conveniencias economicas do Brazil!

Do que disemos em relação ao regimen monetario dos Estados-Unidos, vê-se claramente que alli, não encontra a minima justificação os bancos com que o Senado suppõe felicitar-nos.

E' que alli ha um regimen monetario, como fizemos ver, que communica elasterio a moeda de curso nacional, provenha ella do thesouro ou dos bancos nacionaes, tomando o meio circulante legal amplamente benefico e fecundo, em todos os pontos do territorio nacional, onde o reclamam a reproducção das riquezes particulares e o desenvolvimento economico do paiz.

Mas, entre nós que empobrecemos á falta de um regimen monetario, sob os influxos delecterios, de um meio circulante anarchico. composto de elementos heterogeneos, e esterilisado por uma centralisação que o acumula na côrte, e mais em uma ou outra capital de provincia, sem possibilidade de irradiar-se pelos pontos do territorio nacional onde elle se faz necessario; nada é licito esperar-se de um simples arremedo dos bancos nacionaes americanos, á que deveremos um augmento de meio circulante, em pessimas condições e tão centralisado e destituido de elasterio, como o nosso papel moeda.

Não podemos, porém, duvidar do patriotismo das bôas intenções e da clarividencia de espirito, nem do nosso governo, nem do nosso parlamento e nem de quantos se interessam de véras pela felicidade dos brazileiros e pela prosperidade e riqueza da patria. Antes, devemos confiar e esperar que, melhor avisados, todos reflictam mais um pouco sobre o grande poblema á resolver e abandonando os funestos conselhos e theorias da economa politica, o resolvam de accordo com os conselhos da sciencia politica em seus ramos, adminislrativo, economico e, financeiro—combinando-se todos para vasarem, no molde indicado, um novo projecto em substituição aos de bancos emissores e hypothecarios.

Já é tempo de rasgarem-se novos horisontes para a prosperidade, a riqueza e a felicidade da nossa patria! Já é tempo de adoptarmos um verdadeiro regimen monetario, de discentralisarmos o meio circulante, e de iniciramos a discentralisação administrativa!

Aproveitemo-nos de exemplo que nos dá o Sr. Chase e saibamos ser patriotas, como elle, para salvar em quanto é tempo a unidade do Brazil e as nossas instituições politicas.

E' um erro attribuir-se o maravilhoso progresso dos Estados-Unidos, depois da guerra civil, ao simples facto da extincção dos escravos; mais do que á liberdade dos captivos concorreu a enorme quantidade de meio circulante que a guerra obrigou o governo a despender. Foi o meio circulante discentralisado e espalhado por todos os angulos do paiz que produzio o estupendo milagre pelo impulso que deu a iniciativa individual, sob os beneficos influxos da discentralisação administrativa!

Não se diga que o Brazil, depois de libertar os seus escravos, só soube encontrar lettras hypotecarias para escravisar os possuidores e cultores do solo patrio, ou a moeda centralisada para esterilisar a iniciativa social e fazer o desespero da communhão social!

Quem será capaz de articular, em bôa fé, uma só razão, um só argumento aceitavel contra os bancos provinciaes contra a sua moeda discentralisada, e de pagamento pontual e integralmente garantido? Quem será capaz de, em bôa fé, pôr em duvida as incalculaveis vantagens desses bancos tanto para os capitalistas, como para a sociedade inteira, e ainda para que as bôas finanças do Estado?

Quem será capaz de descobrir e demonstrar uma só hypothese de prejuizos resultantes da moeda provincial para os particulares ou para a sociedade?

A não ser a hypothese da falcificação da moeda bancaria, que só a sciencia juridica deve prever e a cautelar, que outra objeção economica financeira, administrativa ou politica se poderá levantar contra a moeda ou os bancos provinciaes?

A não ser a insensata economia politica, que tem infelicitado o velho mundo e bom senso, a razão e a logica não poderão encontrar sinão applausos para os bancos provinciaes que só servirão para attestar, perante todos os paizes do mundo, que no Brazil souberam crear um regimem monetario rigorosamente financeiro, e muito preferivel ao dos Estados Unidos, para fazer a felicidade dos povos e o engrandecemento das nações.

Quanto a nós, só resta dirigir um apello a toda a imprensa do paiz para que vulgarise, por toda a parte, as idéas que acabamos de expender para que sejam por todos os brasileiros apreciadas e julgadas, pelo que ellas possam valer e merecer, e não pelo perseverante estudo e profundas meditações que ellas nos custaram.

Está cumprido o nosso dever e só resta que o nosso governo, os nossos estadistas e os representantes da nação saibam cumprir o seu, como se faz mister á unidade, as instituições e ao engrandecimento do nosso Brazil!

Francisco Amyntas de Carvalho Moura

(*) Para differençar claramente o que é particular do que é nacional, servimo-nos constantemente da palavra—*domus*—em contraposição a palavra—*nação*—e assim chamamos domesticas todas as relações interindividuaes, em contraposição as relações internacionaes, contrapondo os interesses domesticos ou individuaes, aos nacionaes ou sociaes. (Veja-se Ensaios Economicos cap. V).

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Presentes na sala das sessões ás 11 horas da manhã de hontem o presidente do tribunal Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, o 1° promotor publico, o Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, o escrivão privativo capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, e 36 juizes de facto, foi aberta a sessão.

Foi submettido a julgamento o réo Felix José dos Santos, pronunciado no artigo 201 do codigo criminal.

Occupou a cadeira da defesa o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e funccionaram no conselho de sentença os seguintes cidadãos:

Joaquim Pereira de Freitas.
José Affonso de Araujo.
João Evangelista Gomes.
Luiz Pereira de Farias.
Lucas Freire Mariz Maracajá.
Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Dr. João Vicente da Siva Costa.
Francisco Felix de Mello.
Pedro Alexandrino Machado.
Francisco José de Moraes e Silva.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.

Interrogado o réo, fez o escrivão a leitura do processo do qual consta ter dito réo, no dia 5 de Setembro do anno passado, na rua Imperial desta cidade, ferido levemente a Altino Manoel do Nascimento.

O Dr. promotor desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado nas penas do grão medio do artigo 201 do codigo criminal.

O advogado do réo pedio a perempção da causa allegando não ter sido o seu constituinte preso em flagrante delicto.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury que negou, por unanimidade de votos ter sido o réo preso na occasião em que praticou o crime, e por 9 votos tel o sido quando era perseguido pelo clamor publico, foi julgada perempta a accusação e condemnado a municipalidade nas custas.

Em segundo lugar foi submettido a julgamento o réo capitão Antonio de Paula Cavalcante de Almeida conhecido por Tiburtino, pronunciado no art. 201 do codigo criminal e accusado de haver na noite de 9 de Julho de 1884 na rua Duque de Caxias, ferido levemente o portuguez João Gomes Madeira.

O conselho de julgamento compoz-se dos cidadãos seguintes:

João Evangelista Gomes.
Dr. Francisco Apoligorio Leal.
Aprigio Braz de Oliveira Lima.
Candido José de Góes Telles.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Francisco M. de Carvalho Paes de Andrade.
Pedro Alexandrino Machado.
Francisco José de Moraes e Silva.
Bento Manoel Viegas.
Paulo de Albuquerque Gama.
Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior.
Dr. Paula José de Oliveira.

Interrogado o réo e feita a leitura do processo, o Dr. promotor desenvolveu a accusação pedindo a condemnação do accusado no grão maximo do art. 201, visto ter praticado o crime a noite e com superioridade de armas de maneira que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa.

Deduzio brilhantemente a defesa do accusado o Dr. José Isidoro Martins Junior.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

O jury negou a autoria do delicto.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior de dia á praça o Sr. major Estevão J. Ferraz e official de ronda o Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.

A guarnição da cidade será dada pelo 14° batalhão de infantaria e commandará a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Manoel Mauricio L. Lima.

Demonstração de pezar—Em demonstração de pezar pelo fallecimento do principe D. José Fernando, conservaram ante-hontem bandeira a meio páo o Quartel-General e os demais estabelecimentos militares.

Baixa do serviço—Vão ter baixa do serviço do exercito, mediante substitutos, os soldados do 14° batalhão de infantaria João Alfredo de Brito Vianna e Capitulino Pedro dos Prazeres.

Desertor—Foi hontem apresentado a companhia de cavallaria o soldado Francisco Pereira da Silva, preso como desertor pelo delegado de Jaboatão.

Troca de corpos—S. Exc. o Sr. general concedeu troca de corpos entre si os corneteiros Manoel José Pereira da Silva e Antonio José Bezerra, este do 2° e aquelle do 14° batalhão de infantaria.

Escolta—Devem regressar amanhã no paquete nacional para a provincia da Parahyba do Norte, duas praças que vieram como escolta de um desertor da companhia de cavallaria.

Incendio—A's 11 horas e 15 minutos da noite de ante-hontem, tendo a companhia de bombeiros recebido aviso de incendio em uma venda á rua do Marquez de Herval n. 29 e pertencente á firma Belmiro Torres & C., para alli incontinente dirigio-se e com tal pericia se houve no serviço da extincção que em menos de uma hora conseguio extinguil-o.

Em poucos minutos foi todo o material armado e atacado o incendio com bravura pelas praças d'aquella companhia que ainda uma vez justificaram o bom nome que tem ganho nesta capital.

A melhor ordem e disciplina predominou e o serviço feito nada deixou a desejar.

O Sr. Dr. chefe de policia, que compareceu ao lugar do incendio, desagradavelmente impressionado com as circumstancias que observou então, quer pelo que se refere ao modo porque se desenvolveu e alimentou dito incendio, quer pelo abandono, de sasso e desaccordo, notado entre o dono do estabelecimento e seus auxiliares, resolveu prender a Belmiro Pacheco Dias Torres, Tristão Ricardo da Normandia, José Vicente de Mello e Francisco Rodrigues de Albuquerque, passando-os immediatamente á disposição do subdelegado a quem incumbio das deligencias legaes.

A casa que fôra de todo abandonada na occasião pelos seus moradores, permaneceu guardada durante a noite.

Além do Sr. Dr. chefe de policia compareceram ao lugar do incendio o Sr. Dr. delegado do 1° districto e mais autoridades policiaes do mesmo districto, todos os commandantes das estações da guarda civica, piquetes de linha e do Arsenal de Guerra, ajudante de ordens do commando das armas, major Estevão Ferraz, tenente Olegario e outros.

Capturas—O Sr. delegado de Gamelleira acaba de participar que no dia 6 do corrente foram capturados Francisco de Lyra e José dos Rios alli processados por crime de furto de cavallos, o ultimo porém, nas comarcas da Escada, Victoria e Serinhaem.

De ambos foram apprehendidos trez cavallos furtados, diversas facas de ponta, um bacamarte, pistolas e uma gazúa.

Conselho Litterario—Reunio-se hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, sobre a petição do professor Benjamin Constant da Cunha Salles, requerendo a gratificação de bons serviços; concluindo pela concessão visto haver o peticionario completado a prova exigida pelo regulamento em vigor.—Approvado.

Da 1.ª secção, relator o Dr. Ayres Gama, sobre a petição do professor do Gymnasio Pernambucano Dr. Jeronymo Thomé da Silva, requerendo premio pela composição do *Manual Rhetorico e Poetico*, para as aulas de instrucção secundaria, concluindo que está no caso de ser encaminhado á resolução do presidente da provincia o parecer da commissão por este nomeada, na conformidade das instrucções em vigor.—Approvado.

Recreativa Juventude—Com o concurso de cerca de cem senhoras e de grande numero de cavalheiros, realisou-se na terça-feira ultima, no palacete do pateo de S. Pedro, onde tem esta antiga associação a respectiva séde, o grande sarão que costuma dar annualmente em commemoração de sua constituição social, solemnisando tambem neste anno o 1° anniversario da installação de sua banda musical.

O edificio, quer exterior, quer interiormente, achava-se ornamentado com elegancia e profusamente illuminado, tendo á entrada uma banda de musica militar que, á approximação das familias convidadas e que eram recebidas por uma commissão, tocava escolhidas peças de seu repertorio.

A's 10 horas, mais ou menos, chegando, acompanhada de seu digno professor, a banda musical da sociedade composta de socios da mesma, que trajavam um uniforme simples, porém de aprimorado gosto, foi recebida á entrada pela actual directoria; e formando-se em um dos salões, fez ouvir os hymnos brazileiro e portuguez e algumas peças mais, notando se em todas ellas muita harmonia, o que mostra o bom adiantamento que em tão pouco tempo tem conseguido.

Eram 11 horas quando começaram as dansas, ao som de uma grande e bem organisada orchestra, composta em sua maioria de habeis professores, as quaes se prolongaram até pela madrugada com animação e na melhor ordem.

Achava se preparada uma extensa e variada mesa, cujo serviço era feito com toda regularidade e com profusão.

Cabe-nos agradecer os obsequios que nos foram dispensados pela directoria da mesma sociedade.

Concurso—Consta nos que um dos candidatos ao concurso que se tem de proceder na Faculdade de Direito e que devia começar no dia 20 do corrente, requereu adiamento do mesmo por achar-se doente.

Em sessão de hoje a congregação da Faculdade terá de resolver sobre este assumpto.

Fallecimento—Na villa de Salgueiro, onde residia, falleceu, no dia 24 de Julho, D. Anna Maria da Conceição, virtuosa esposa do abastado fazendeiro daquella localidade, o Sr. Manoel Mathias Dantas.

A finada contava 71 annos de idade e deixou uma grande prole, composta de 15 filhos, todos de maior idade, 110 netos, e 27 bisnetos.

Nossos pezames á sua familia.

Jury de Olinda—Foi convocada para o dia 12 do proximo mez de Setembro pelo Dr. juiz de direito a terceira sessão do jury do corrente anno, da comarca de Olinda.

Theatro Santa Isabel—Foi representado na noite de terça feira desta semana pela companhia dramatica e em beneficio do actor João Gil o drama original francez *João Carteiro* traducção do Exm. Sr. F. de Mesquita.

Como a maioria dos dramas francezes escriptos na época em que appareceu o *João Carteiro*, resente-se este de faltas bem sensiveis, comparado aos dramas do theatro moderno sendo mais notaveis a falta de uma these que sirva de assumpto ao desenvolvimento da acção e a grande numero de actos e quadros.

O *João Carteiro* tem como thema um personagem que dá o nome a peça e n'este se encontra todo o desenvolvimento da acção de modo que os lances são previstos e o seu final conhecido logo muito cedo, apezar da repetição dos quadros, alguns dos quaes desnecessarios e que se fossem evitados não cançariam tanto o espectador.

Entretanto para os que só visam no theatro o effeito é este drama uma bôa producção.

Na distribuição das partes coube ao Sr. Alvaro a principal, que é a de João e foi mais uma occasião que se offereceu a este artista para mostrar ser tão consencioso interprete do João quanto foi do pária, nas Noites da India.

Lemar Streny, teve na Sra· Amelia Vieira uma feliz interprete que manifestou com igual precisão e arte os differentes sentimentos requeridos pela sua parte.

O Sr. Gil, comprehendeu e tornou fiel o typo infiel de Miguel Morgan, tendo a humildade bastante que devia affectar um espião perverso.

A Sra. Elvira e os Srs. Almeida e Costa foram regularmente nos seus papeis.

O beneficiado foi chamado diversas vezes a scena sendo-lhe offerecido um presente.

Antehontem representou-se pela segunda vez o drama do conhecido escriptor Luiz Lucot intitulado—Noites da India—que teve como da primeira vez bom desempenho por parte de todos artistas, que foram bastante applaudidos, terminando o espectaculo com o engraçado monologo—A Minha Familia—recitado pelo Sr. Pedro Cabral.

Hoje será levado a scena o drama—*Os Milhões do Criminoso*—em beneficio dos actores Ferreira e Almeida.

Club Internacional—Hoje, ás 7 horas da noite, ha sessão do conselho administtativo deste Club em sua séde.

Paquete nacional—E' esperado hoje do sul o paquete nacional *Espirito Santo* e amanhã continuará a viagem para o norte.

Gonçalves Junior—E' o autor de duas poesias comicas, publicadas em folhetos e que se intitulam—*Typos de cara-dura* e *Macaca*.

Agradecemos a offerta de um exemplar.

Ferimentos—Hontem, cerca de 3 horas da tarde, á rua do Amorim n. 36, 2° andar onde reside a naiade Angela Maria de Glieeria, que nessa occasião se entretinha em palestra amorosa com o italiano José Felix e outro individuo de nome Francisco Baptista Penna, chocaram-se os visitantes entre si, sem duvida por motivos de preferencia, o que fez apparecer o infernal ciume e foram a vias de facto, resultando desses *beijos de bicudo*, sahir o primeiro com um golpe profundo de navalha sobre o nariz e outro no dedo minimo da mão direita e o segundo com dous outros gelpes na orelha e mão direita; terminando os gladiadores por serem ambos recolhidos a cadeia.

A autoridade procedeu as vistorias nas quaes foi considerado grave o ferimento do italiano e leve o de seu contendor.

Assassinato—Em a noite de 31 do passado e no sitio Cruzinha do termo de S. Bento, João Francisco Damasceno assassinou a Manoel Ferreira de Lima, logrando evadir-se em seguida.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Ferimento—Em a noite de 11 do corrente, no districto da Varzea, Hyppolito de tal, conhecido por Pópó, ferio levemente ao menor Ernesto Alexandrino da Silva, evadindo-se logo após o crime.

Procedeu a tal respeito o subdelegado respectivo nos termos da lei.

Roubo—Durante a noite de 10 do corrente no povoado Preguiças da comarca de Palmares, foi roubada a casa de negocio do Sr. José Tavares.

Tão acertadas foram as providencias dadas pelo delegado que o roubo foi apprehendido em Gamelleira, sendo descoberto o ladrão, que é Francisco de tal, conhecido por Tito, cuja captura se diligencia.

Ferimentos—Estando na noite de terça-feira Candido Barata na porta de sua casa no lugar Porto de Madeira, em frente a estação da ferro via de Beberibe, ahi appareceram tres praças da companhia de cavallaria, sem uniforme, e perguntaram por uma praça de policia que momentos antes alli tinha estado e como respondesse Candido que não sabia, passaram a insultal-o investindo armados de faca fizeram-lhe diversos ferimentos bem como em sua mulher Joanna Barata.

Perseguidos foram presos e hontem escoltados por um piquete de cavallaria, vieram para o respectivo quartel onde se acham presos.

Santa Casa—Para o espectaculo em beneficio da Santa Casa, que deve realisar-se no dia 20 do corrente foram hontem destinados bilhetes de camarotes aos Srs.:

Manoel da Silva Maia, Antonio Domingos Pinto, Albino José da Silva, Paulo Moreira da Silva, commandante do corpo de bombeiros, João José Rodrigues Mendes, José Antonio Pinto, Manoel Nunes da Fonseca, Manoel Gomes de Mattos, Joaquim Correia de Araujo, Luiz Peixoto, Pedro Rodrigues de Souza, Antonio Gomes de Miranda Leal, Francisco do Rego Baptista, Joaquim Lopes Machado, Barão de Casa Forte, João Antonio de Amorim, Manoel J. de Amorim, Visconde da Silva Loyo, Luiz Duprat, José Barbosa de Carvalho, Henrique Fernandes da Costa, Luiz José da Silva Guimarães, Eugene Chaline, Antonio Guedes Valente, Manoel José da Silva Guimarães, João de Aquino Fonseca, general commandante das armas, Barão de Nazareth, Praxedes Pitanga, Visconde de Tabatinga, Manoel Martins Fiuza, Barão da Soledade e Barão d'Aguas Bellas.

Goyanna—Desta cidade recebemos hontem a *Gazeta* de 11 do corrente, da qual extrahimos as seguintes noticias:

« N'um dos dias da semana passada, de volta de uma pescaria, morreram afogados no rio Tujucupapo tres pessoas, por ter ido a pique a canôa em que haviam embarcado para aquelle fim.

« Os nomes das victimas não chegaram ao nosso conhecimento. »

« De S Vicente nos informaram ter sido descoberto o assassino do infeliz Rufino Vieira da Cunha. »

A Exposição—Desta revista critica e humoristica foi distribuido hontem o n. 33.

Naufragio do União—Vimos hontem um telegramma noticiando que a decisão em grão de revista, pelo Tribunal da Relação do Ceará, em favor da Companhia Indemnisadora fora ganha por um voto, tendo sido nullo o processo por illegitimidade das partes.

Alvares de Azevedo—Funccionou na quarta-feira esta sociedade, sob a presidencia do Sr. Pinto.

Na discussão dos estatutos tomaram parte os Srs. Agapito Maciel, Antero de Vasconcellos, Campello, Tavares da Silva, Castello Branco Junior, Jesuino, Anisio de Aguiar e Gondim Filho.

No domingo, ás 10 horas, haverá sessão extraordinaria e logo depois a ordinaria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 15 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°—7	764m28	16,32	84
9	24°—9	765m06	18,12	76
12	26°—7	764m71	18,12	70
3 t.	27°—0	763m35	18,27	68
6	25°—4	763m92	18.73	80

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima—21°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 9,m 4; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE variaveis de meia noite até 3 horas e 40 minutos da manhã; S até 10 horas e 10 minutos; SSE até 10 horas e 28 minutos; SE com algumas interrupções de SSE até 6 horas e 5 minutos da tarde; S até 7 horas e 20 minutos; SE até meia noite.
Calmaria durante 1 hora pela manhã.
Velocidade média do vento: 2m,21 por segundo.
Nebulosidade média: 0,41.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	15 de Agosto	10—42 da manhã	2,m06
B. M.	» »	5—23 da tarde	0,m82
P. M.	» »	11—46 » »	2,m06
B. M.	16 de Agosto	6— 1 da manhã	0,m74

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de relogios e obras de ouro e prata.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na estação da Torre, de moveis, crystaes e carros.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, na rua da Moeda n. 5, de ferragens e cofre.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á porta da Associação Commercial Agricola, do carregamento de sal e enxofre do lúgar *Unione*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Rosalina Cavalcante Pestana; ás 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de Manoel José Nunes do Valle.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 15 de Agosto de 1888:

Existiam 342; entraram 11; sahiram 3; existem 350.

A saber:
Nacionaes 337; mulheres 6; estrangeiros 7.
Total—350.
Arraçoados 309.
Bons 290.
Doentes 19.
Total—309.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
José Joaquim Soares.
Tiveram alta:
Candido Jose da Silva.
Antonio Pedro da Silva.
João Francelino dos Santos.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 15 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	7
Sahiram	7
Falleceram	0
Existem	513

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscosoás 8 1/2, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7, Pontual ás 10,

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 esahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 3ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 20 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 17 de Agosto.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Agosto:

Josepha Maria Pinto, Pernambuco, 72 annos, solteira, Graça: lesão do coração.

Maria Corintil Albuquerque Lins, Pernambuco, 29 dias, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Marcelina, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista; colite.

Francelina T. Maria da Hora, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel Lopes Carval, Portugal, 35 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha, Pernambuco, meia hora, Bôa-Vista; inviabilidade.

— 15 —

Manoel Juvencio de Saboya, Pernambuco, 36 annos, casado, Bôa-Vista; congestão pulmonar.

Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, Pernambuco, 37 annos, casado, Santo Antonio; insufficiencia aortica.

Amelia Rodrigues Beirão, Pernambuco, 16 annos, solteira, Graça; tuberculos pulmonares.

Alexandrina B. de Lima, Pernambuco, 42 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Bôa-Vista; asphixia.

Maria José, Pernambuco, 25 annos, solteira, Graça.

Rita Maria da Conceição, Alagoas, 37 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia.

Targino Joaquim Gomes, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa Vista; diarrhéa.

Thereza, Africa, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia.

Martim Leoncio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Joaquina, Pernambuco, 56 annos, viuva, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casado; diarrhéa.

Francisca Theodora de Jesus, Pernambuco, 60 annos, solteira, Bôa-Vista; insufficiencia aortica.

Martinho, Pernambuco, 18 mezes, Graça; anemia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem cousultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparame obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

Colonisação sem colonos

Sob esta epigraphe procurou a redacção do *Jornal do Recife*, em um artigo publicado hoje, na parte edictorial, censurar-me ainda uma vez, relativamente ao serviço de colonisação n'esta provinci.

Conhecendo, de um lado, a *boa vontade* que me tem a redacção do *Jornal*, e tendo de outro a certeza de haver até hoje me esforçado para desempenhar a commissão de que fui encarregado, poderia deixar passar em silencio aquella censura, se ella não envolvesse uma inexactidão que constituiria falta de cumprimento dos meus deveres, caso fosse exacto o que se affirma naquelle artigo.

Assumindo o exercicio do cargo de Inspector de terras e colonisação em Outubro de 1887, tratei, em virtude das instrucções que me foram dadas, de percorrer diversas localidades e colher informações e esclarecimentos que me habilitassem a emittir um juiso mais ou menos seguro sobre a fundação dos primeiros nucleos coloniaes nesta provincia e a reclamar as medidas necessarias para iniciar-se nella o movimento colonisadar.

Na falta de terrenos devolutos á excepção dos da colonia Soccorro, procurei examinar nas margens das diversas estradas de ferro da provincia, algumas propriedades em condições favoraveis e que facillitassem aos primeiros immigrantes prompta e conveniente collocação.

De tudo, dei conhecimento ao governo imperial, em um trabalho que apresentei em 29 de Novembro de 1887 cujo resumo se acha transcripto no relatorio apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura pelo inspector geral das terras e colonisação e foi censurado pela redacção do *Jornal*, *por não conter uma só imformação sobre o que tinha sido feito, ou mesmo sobre o que se deva fazer*.

N'esse trabalho, depois de mostrar a ausencia de terras devolutas na provincia, a excepção das que se acham situadas na colonia Soccorro, e que devem ser aproveitadas, e de dar informações mais ou menos exactas sobre algumas propriedades situadas em Garanhuns, e em outros pontos da provincia por mim percorridos e estudados detidamente, opinei por iniciar-se o serviço, pela fundação de um nucleo nas proximidades da Colonia Isabel, em quanto se dispunham os elementos necessarios no sentido de aproveitar-se as terras devolutas da Colonia Soccorro apresentando para este fim um orçamento e o plano que se acha contido na parte do relatorio que apresentei e que passo a transcrever para conhecimento da redacção do *Jornal* e do publico.

« Não duvidaria apontar a extincta colonia Soccorro para o estabelecimento do primeiro nucleo colonial, se a distancia em que ella fica da estrada de ferro de S. Francisco fosse mais curta, ou se tivesse a certeza de que o Estado tomaria a si a construcção d'aquelle ramal, em tudo preferivel ao que se estuda para a Lage do Canhoto no prolongamento.

« Ao passo que este projecta atravessar uma zona em tudo muito interior ao valle do Jacuipe, e isto em prejuizo da receita do mesmo prolongamento, desviando deste para a provincia das Alagoas os productos d'aquella zona, a construcção do ramal do Jacuipe além de dar um grande desenvolvimento aos terrenos alli situados, faz convergir para esta provincia toda a producção da parte da provincia das Alagoas, que se acha ligada a colonia Soccorro por uma ponte no rio Jacuipe.

« Attendendo, porém, não só a inconveniencia da distancia em que ficam aquellas terras da estrada de ferro de S. Francisco e a necessidade de estudos para a exploração d'aquelle ramal, se bem que seja elle de facil construcção, attenta a natureza e disposição do terreno, o que tudo constitue difficuldades que não podem ser removidas de momento, como tambem a necessidade que ha em organisar-se logo o primeiro nucleo, que constituinde um ensaio, deve ser estabelecido em ponto proximo a capital, offerecendo todas as facilidades possiveis as primeiras familias de immigrantes; sou de opinião, que o primeiro nucleo colonial deve ser estabelecido nos terrenos das duas propriedades—Fervedor e Brejinho—cuja acquisição se poderá fazer desde já por um preço rasoavel e reunidas aquellas duas propriedades em uma só, proceder-se a sua demarcação e divisão de lotes de 30 hectares cada um, com as suas respectivas casas provisorias, conforme o orçamento annexo, e isto em quanto se dispõem os elementos necessarios para o nucleo colonial nas terras da colonia Soccorro.

« Penso que um procedimento contrario causará uma certa perturbação no primeiro ensaio, do qual depende toda a questão da colonisação.

« Estabelecido o primeiro nucleo, como é de esperar, em condições vantajosas, facil será o desenvolvimento da colonisação nesta provincia.

« Não existindo uma estrada regular que corte e ao mesmo tempo ligue aquellas duas propriedades a colonia Isabel e por onde se facilite a exportação de seus productos, é de toda a necessidade e conveniencia que se prolongue a linha ferrea de bitola estreita, pertencente a colonia Isabel, e que já se acha proxima a propriedade Fervedor, o que se poderá fazer ou por administração ou dando-se a quantia a directoria d'aquella colonia, com a obrigação de construir aquella linha, medida esta que será preferivel a abrir se uma estrada de rodagem, sujeita sempre a despesas de conservação, e de mais difficil transito.

« Feita a acquisição daquellas duas propriedades, e aproveitando-se o auxilio que o digno director da Colonia Isabel offerece a presidencia da provincia, encarregando-se de mandar vir do norte da Italia as primeiras familias de immigrantes, mediante as vantagens que o governo imperial tem ultimamente concedido aquelles que procuram estabelecer-se no Brasil—, pode-se fundar alli em condições vantajosas o primeiro nucleo colonial, mediante o plano seguinte:

« A cada immigrante será dado um lote de terras correspondente a 30 hectares, variando o valor de cada lote de 300$ a 500$ conforme a natureza das terras, e ao qual se addicionará a importancia da casa provisoria que lhe for dada.

« Installado o immigrante no seu lote, deverá receber um titulo provisorio, que será substituido por um outro definitivo, logo que elle realise o pagamento da ultima prestação relativa ao mesmo lote—pagamento aquelle que deverá ser feito a vontade do immigrante, isto é, a vista ou por prestações.

« No primeiro caso, lhe será expedido logo o respectivo definitivo, e no segundo caso serão as prestações realisadas nos cinco annos seguintes ao segundo anno do seu estabelecimento com o acrescimo de 20 % sobre preço do lote, ficando assim o colono com o praso de 7 annos para fazer o pagamento do lote que recebeu, e livre nos dous primeiros annos para entregar-se de todo aos trabalhos da lavoura.

« Pelo orçamento annexo, verá V. Exc. a despesa provavel a fazer-se com o estabelecimento do primeiro nucleo colonial, e outros no corrente exercicio.

« Terminado o trabalho nas terras de Fervedor e Brejinho—penso que devem ser aproveitados o engenheiro e desenhista para os trabalhos da Colonia Soccorro, correspondendo-se assim aos desejos que nutre esta provincia de ver aproveitada pela colonisação nacional e estrangeira, talvez a sua melhor zona, ou antes a extincta Colonia de Soccorro, onde existem terras bem situadas, em grande parte devolutas, e cortadas de riachos que as tornam fertilissimas. »

Já vê a redacção do *Jornal* que assumindo o exercicio do cargo que occupo não fiquei inactivo.

Tratei não só de estudar as condições de diversos pontos da provincia, no sentido de estabelecer-se o serviço onde fosse mais conveniente, como de apresentar um plano para iniciar-se o mesmo serviço.

N'estas condições, ha uma inexactidão em affirmar-se que no relatorio apresentado *não ha uma só informação sobre o que tinha sido feito, ou mesmo sobre o que se pretenda fazer*.

No desempenho da mesma commissão apresentei, ainda, em 6 de Abril do corrente anno, um outro relatorio no qual dei informações exactas sobre as terras situadas em diversos vales da provincia, e que pelo seu clima, fertilidade do sólo, extensão, e facilidade de communicações, prestam-se perfeitamente ao estabelecimento de nucleos coloniaes, opinando para que os primeiros nucleos sejam fundados de preferencia na zona da mata, e proximos as estradas de ferro, attenta a facilidade de transporte e outras vantagens.

Não foi este o ultimo trabalho que confeccionei; porquanto ainda em 8 de Maio proximo findo, apresentei um plano para dous nucleos coloniaes e para o serviço de hospedagem, nesta cidade, justificando esse trabalho com as seguintes palavras do relatorio que foi submettido a apreciação do governo imperial, acompanhado da informação do actual administrador da provincia.

« Percorridas e estudadas como foram as zonas que são atravessadas pelas diversas estradas de ferro da provincia ou lhes ficam proximas e ainda algumas das propriedades agricolas situadas a pouca distancia desta cidade, e que pelo seu clima, fertilidade do sólo, e facilidade de communicações, se prestam ao estabelecimento dos primeiros nucleos, como V. Exc. observou por si mesmo e consta circumstanciadamente do relatorio que em 6 do mez proximo findo, submetti a apreciação de V. Exc. e do governo imperial, resta tão somente fazer-se a acquisição, pelo menos de duas das referidas propriedades e dar começo aos trabalhos de demarcação divisão dos lotes, construcções de pequenas casas e de uma espaçosa e commoda hospedaria, na qual possam ser alojados e alimentados convenientemente os immigrantes que procurarem esta provincia, até seguirem para as localidades a que se destinarem.

« Julgo indispensavel a acquisição de duas propriedades, devendo servir a que ficar mais proxima a cidade para nella se estabelecer a hospedaria, dividindo-se o resto do terreno em lotes de 10 a 15 hectares, construindo se em cada um delles uma pequena casa de tijolo coberta de telhas.

« Emquanto a outra propriedade deverá ser ella demarcada e subdividida em lotes de 20 a 30 hectares, devendo ter cada um delles uma casa de taipa coberta de telhas, e com as accommodações precisas para uma familia de 5 pessoas (termo medio).

« O estabelecimento da hospedaria fóra da cidade, em uma vasta propriedade e em um ponto servido por alguma das linhas ferreas sub-urbanas, além da vantagem de offerecer mais desejavel e commodo conforto a aquelles que chegam de uma viagem e de clima diverso, permitte que pela extensão do terreno se possa alargar as accommodações afim de receber maior numero de pessoas, como naturalmente acontecerá com o desenvolvimento do serviço, o que não se poderá fazer no centro da cidade, onde não se encontra uma só casa apropriada para esse serviço, e onde a construcção de um estabelecimento de tal ordem ficará por um preço excessivo.

« Pelo orçamento junto verá V. Exc. a importancia da despeza a fazer-se com a compra de terras para os dous primeiros nucleos, hospedaria, moveis e utencilios para a mesma, e outras despezas.

« Julgo-me dispensado de entrar em largas considerações para demonstrar a V. Exc., que sem a adopção de certas medidas e os recursos necessarios, torna se imposeivel a realisação da idéa que se tem em vista.

« Tenho procurado com esforço dar conta da incumbencia que se dignou confiar-me o Governo Imperial, já percorrendo as diversas zonas da provincia, e dando sobre ellas informações circumstanciadas, já escrevendo uma noticia descriptiva—com o fim de proporcionar a immigração informações que a habilitem a conhecer a constituição physica, riquezas, naturaes condições agricolas e industriaes das diversas zonas da provincia.

« Resta, apenas, para que uma corrente expontanea de immigração se possa estabelecer para esta provincia, preparar o terreno de modo que aquelles que a procurarem, encontrem logo terras apropriadas e subdivididas em lotes, as accommodações necessarias e todas aquellas facilidades que podem despertar no immigrante o desejo de viver entre nós desenvolvendo toda a sua actividade. »

As informações por mim prestadas em tres relatorios, dous dos quaes acompanhados de orçamentos confeccionados de accôrdo com o Dr. Lycurgo José de Mello, podem parecer a redacção do *Jornal* muito pouca cousa; mas em caso algum constituem ellas *um resumidissimo relatorio*, desacompanhado de um plano, e no *qual se estudou perfunctoriamente as condições da provincia em relação a immigração.*

A redacção do *Jornal*, que se mostra entendida neste assumpto, mas que não quer empenhar se em uma propaganda no sentido de *dissipar o conceito creado de que o europeu não supporta as condições do clima e do trabalho agricola do norte do Imperio*, e de mostrar as vantagens que podem advir da colonisação, sabe perfeitamente que as obrigações impostas aos inspectores especiaes de terras e colonisação acham se reguladas pelas instrucções de 15 de Outubro de 1887, que no art. 3· determinam, que qualquer plano confeccionado pela inspectoria, deve ser submettido a approvação do Governo Geral, por intermedio do presidente da provincia, que por esta occasião informará sobre o que julgar mais conveniente.

Foi o que se fez, aguardando-se a deliberação do Governo Geral, que com certeza dará o credito necessario para iniciar-se o serviço nesta provincia.

E' esta a resposta que entendo, de uma vez por todas, dar a redacção do *Jornal*, afim de inteirarlhe não só do que se ha feito, como da improcedencia da censura que me faz.

Recife, 14 de Agosto de 1888.

José Osorio.

Tosse suffocante

O abaixo assignado estancieiro em Candiotinho (Rio Grande do Sul) declara, para benefico conhecimento de todos, que soffrendo ha um anno de uma *tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito*, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante *Peitoral Homœopathico de Cambará*, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas. *Antonio Rodrigues Velleda Filho.*

A' memoria

DE MINHA SAUDOSA PRIMA-IRMÃ, D. MARIA AMELIA TAVARES

Offerecida ao talentoso poéta meu amigo, o Illm. Sr. Thomaz C. da Silveira Lins

Passaste, como a estrella alvissima, esplendente,
Que deixa um fundo vasto a sciamadôra mente,
No céo desta paragem!
Voaste minha irmã, com ar risonho,
Como um delirio, uma loucura, um sonho,
Deixaste a tua imagem.

Hontem vi-te feliz, alegre e descuidada,
Junta aos teus, querida e festejada,
Sorrindo doudejante,
Hoje sinto a dôr da saudade em chama viva
A arder-me no peito, e a alma captiva
Eras um anjo errante

Agosto—88.

JULIO SOARES DE AZEVEDO.

N. 312

Não desanimeis bellas senhoras, quando vossas formosas madeixas principiam a adelgaçar.

Fortificai e fortalecei de novo o craneo e as fibras amortecidas com o incomparavel e mui afamado Tonico Oriental.

A natureza requer e suspira por um apoio artificial afim de reproduzir as fibras perdidas, e este vigorador nutritivo dá a assistencia necessaria. Se o craneo se acha resequido e exfoliado o Tonico lhe restitue nova vida e dá aos cabellos um lustroso esplendor tão brilhante e suave qual a seda a mais fina.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.° de Março n. 20, 1.° andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Octacilio Camará

Este talentoso medico, residente em Pelotas, especialista das molestias de creanças, a respeito do *Peitoral de Cambará* passou o seguinte attestado:

« Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, e que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum official n'esta provincia. O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu grão.

Dr. Octacilio A. Camará. »

Collegio Estellita

53—Rua Marquez de Olinda—53

Art. 1.° Neste estabelecimento lecciona-se: Primeiras lettras, musica, piano, dança, desenho e todos os preparatorios necessarios e exigidos para as academias do imperio.

Art. 2.° A instrucção primaria dividida em tres grãos comprehende: leitura, doutrina, historia sagrada, calligraphia theorica e pratica, contabilidade, grammatica, noções de historia e geographia do Brazil, phisica e desenho linear.

Art. 3.° A instrucção secundaria abrange além dos preparatorios aulas praticas de inglez, francez, desenho, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental e dança.

Art. 4.° As aulas praticas recreativas funccionarão nas quintas e domingos.

Art. 5.° Bôa alimentação, hygienico dormitorio, salas de estudos, banhos, etc.

Art. 6.° A aula primaria para os externos é das 9 horas da manhã ás 2 da tarde accrescendo para os outros mais uma aula a tarde.

As aulas do curso secundario terão lugar successivamente no correr do dia das 7 horas da manhã ás 6 da tarde.

Art. 7.° O collegio admitte alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Art. 8.° Todos os alumnos gosarão das mesmas regalias; dos premios ou penas correspondentes as lições e comportamento e serão obrigados a tratarem se mutuamente com respeito e urbanidade.

§ 1.° Os pensionistas deverão trazer, uma cama de lona com o preparo necessario para dormida, um lavatorio e outros objectos indispensaveis.

§ 2.° O enxoval dos pensionistas ficará a discripção de seus pais ou tutores, com excepção de um fato de casemira preta e um bonet com o distico do collegio; de accordo com as indicações préviamente recebidas do director, para que se possa guardar a necessaria uniformidade entre os collegiaes.

§ 3.° Os meio pensionistas usarão a mesma vestimenta que os pensionistas e comparecerão ás aulas observando o horario estabelecido no art. 6.° e o mesmo regimen interno imposto a estes durante a sua permanencia no collegio.

Art. 9.° As mensalidades não estão sujeitas a desconto ou restituição e os pagamentos são feitos por adiantamento no principio de cada mez.

MENSALIDADES

Para os pensionistas

Primeiras lettras e musica	30$000
Preparatorios	35$000
Meio pensionistas	
Primeiras lettras	20$000
Preparatorios	25$000
Externos	
Primeiras lettras	3$000
Musica vocal	3$000
Musica instrumental	5$000
1 preparatorio	5$000
2 preparatorios	9$000
3 preparatorios	12$000

Art. 10. O collegio fornecendo roupa lavada e engommada o alumno pagará 5$000 mensaes.

Art. 11. O mez de férias que se conta de 7 de Dezembro á 7 de Janeiro é considerado como de frequencia. Art. 9.

Art. 12. Quando o alumno mediante admoestações, reprehensões, tarefas e privação de recreio não se corrigir, o director o considera desligado do collegio: o que igualmente será applicado:

1.°. Ao alumno que contribuir para a perturbação ou neutralisar a disciplina e moralidade collegial.

2.°. Aquelle que desmoralisar o director, lente ou vice director e as disposições supra.

3.°. E ainda aquelle cujo pai ou tutor não satisfizer pontualmente o compromisso das pensões.

Pedro Estellita Carneiro Lins.

Prestai attenção

Os Srs. Manoel Lourenço de Souza, Luiz de Sá e Almeida, José Pedro Gonçalves e outros muitos já attestaram de terem-se curado de empingens e tudo quanto é syphilis só com os genuinos depurativos o Licor Antipsorico alternado com os Pós depurativos de Mendes ou com as pilulas feitas dos mesmos Pós.

ORA ORA

Os Srs. Joaquim C. L., da Cunha, João R. de Lara Mello, Joaquim D. de Vallois, D. Maria Angelica da Silva, e outros tambem já attestaram prodigiosas curas de rheumatismos, só com o uso do especifico Anti-rheumatico Paulistano.

UMA COROA DE GLORIA

Dos illustres e conceituados Srs. Drs. Thomaz Alves, Cunha Vasconcellos e J. J. R. de Sant'Anna, ha muito que já foram publicados os attestados justificando a applicação salutar dos beneficos Pós Anti-hemorrhoidarios sempre á satisfação dos doentes de hemorrhoidas e outros incommodos provenientes dellas.

ANDARA' DOENTE QUEM QUIZER

Grande deposito na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. e na corte, Silva Gomes & C.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Leonor Porto

Rua Largado Rosario n. 25
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31—1º andar
Consultas de 11 horas ás 2 da tarde
ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças
TELEPHONE N. 325

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASS PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito-urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22= RUA DA CRUZ =22

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1888.

O movimento na praça limitou-se álgumas transacções em cambios e á venda de um pequeno lote de algodão de Mossoró.

A posição dos diversos mercados foi a seguinte:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Agosto de 1888

Cambio sobre Pará, 8 d/v. com 1/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 3/8 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 26 1/8 d. por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a mesma taxa de 26 1/4 d., dando pequenas quantias a 26 3/8.

A tarde o mercado affrouxou um pouco, recusando os bancos saccar acima de 26 1/4.

Em papel particular constou uma transacção a 26 3/8.

No Rio o Banco Internacional saccou a 26 3/8 e os Inglezes a 26 1/4.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	*á vista*
Londres	26 1/4	26
Paris	361	364
Italia	..	361
Hamburgo	448	451
Lisboa e Porto	202	204
Principaes cidades de Portugal	..	209
Ilha dos Açores	..	212
Ilha da Madeira	..	209
New-York		1$900

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$000 por 15 kilos.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 14, attingio a 713.283 1/2 kilos, sendo 456.153 1/2 para o exterior e 257.130 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram de 2.704 saccas, sendo por:

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 226

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES
A' rua da Aurora n. 161
Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 gallões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.
Recife, 7 de Agosto de 1888.
Guimarães & Amorim.

EDITAES

O Dr José Antonio Correia da Silva, cavalleiro da imperial ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, juiz de direito da provedoria de residuos da comarca de Olinda por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que são chamados os herdeiros do finado chantre José Joaquim Camello de Andrade, para se habilitarem neste juizo, afim de ser dividido entre si o remanescente do legado deixado por aquelle finado ao cabido da cathedral desta diocese, na casa terrea n. 9 á rua do Bispo Coutinho, uma vez que o cabido não acceitou semelhante legado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 9 de Agosto de 1888.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por parte do tenente coronel Henrique José Alves Ferreira me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. O tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, credor de Antonio José Dantas, Antonio E. S. Camões e Alfredo Cardoso Pereira, da quantia 1:820$ e juros da lettra junta, vencida em 16 de Setembro de 1883, requer a V. Exc. se digne mandar citar os tres devedores para nos 10 dias da lei, que lhes serão assignados na primeira audiencia d'este juizo, pagar a dita quantia e juros ou allegar seus embargos com pena de revelia e custas. Requer, outro sim, que o primeiro supplicado seja citado por carta precatoria para o juiz municipal do commercio de Garanhuns, onde está residindo, e que o terceiro seja por edital por estar em lugar incerto e não sabido.—Pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 13 de Julho de 1888.—O advogado, Manoel Francisco de Barros Rego.

Seilada legalmente.

Despacho: Como pede.—Recife, 14 de Julho de 1888.—Montenegro.

Distribuição: A' Ernesto Silva.—Olveira.

E mais senão continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados, depois se via outra petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—O tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, na assignação de 10 dias que por este juizo encaminha contra Antonio E. S. Camões e outros, requer a V. Exc. que se digne designar dia e hora para justificar a ausencia de Alfredo Cardoso Pereira em lugar incerto e não sabido. Requer, outro sim, que mande o Sr. Ernesto Silva expedir carta precatoria ao Dr. juiz municipal de Garanhuns, para ser citado o réo Antonio José Dantas, sendo todos citados de accordo com a petição de folhas duas por V. Exc. deferida. Nestes termos pede deferimento.—E. R. M.

Recife, 26 de Julho de 1888.—O solicitador Thomaz S. de Almeida Barros.

Sellada legalmente.

Despacho: Como pede.—O escrivão marque dia.—Recife, 26 de Julho de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados. E tendo o justificante produzido suas testemunhas justificando a ausencia do justificado o respectivo escrivão sellando e preparando os autos m'os fez conclusos e nelles proferi a sentença que é do theor seguinte:

Vistos.—Estando justificada a ausencia em lugar incerto do réo Alfredo Cardoso Pereira, mando que o mesmo seja citado por editaes com o prazo de 30 dias.

Recife, 9 de Agosto de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o escrivão fez passar o presente edital pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado Alfredo Cardoso Pereira, para que compareça na primeira audiencia d'este juizo (que são ás quintas feiras ás 11 horas da manhã) depois de findo o prazo de 30 dias contados da publicação d'este, afim de ver assignar-se lhe os 10 dias da lei, para dentro delles pagar a quantia constante da primeira petição neste transcripta, juros e custas, ou allegar seus embargos, com pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 10 dias do mez de Agosto de 1888.—Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Recife, 13 de Agosto de 1888

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Aviso aos navegantes

Por ordem do Sr. capitão do porto se faz publico para sciencia dos navegantes o seguinte telegramma, recebido do Sr. inspector do Pará. «Peço publique canal Bragança as escuras. Convém navios a noite fundear e entrar de dia.»

Capitania do Porto de Pernambuco, 16 de Agosto de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

IRMANDADE DO Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral

Eleição

De conformidade com a ultima parte do art. 84 do nosso compromisso, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em o nosso consistorio, domingo 19 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de em assembléa geral proceder-se a eleição de alguns membros da mesa regedora, visto não terem acceito os eleitos.

Consistorio, 16 de Agosto de 1888.

O secretario do conselho fiscal,
Domingos José Antunes Guimarães.

VENERAVEL IRMANDADE DO **Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo**

Em observancia ao disposto no art. 71 do compromisso, convido a todos os nossos carissimos irmãos que estejam no goso de seus direitos, conforme preceitúa o art. 68 do compromisso, para comparecerem em o nosso consistorio ás 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, afim de constituir-se a assembléa geral que tem de eleger a mesa regedora para o anno compromissal de 1888 a 1889.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçallo, 16 de Agosto de 1888.

O secretario,
Soares Rosas.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em 19 de Agosto

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios afim de reunidos em assembléa geral domingo 19 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, ouvirem a leitura do relatorio e elegerem os novos funccionarios

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

A. E. C. P.

Associação dos empregados do commercio em Pernambuco

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem na respectiva séde ás 5 horas da tarde de domingo, 19 do corrente, para em sessão extraordinaria elegerem os membros que teem de substituir os que renunciaram a posse dos seus cargos na nova administração, e discutirem o projecto de reforma dos estatutos que foi apresentado e adiado na sessão precedente.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 14 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Couceiro.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

1ª sessão ordinaria da assembléa geral

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios a comparecerem na respectiva séde domingo 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de cumprir se o disposto no art. 22 § 2º dos estatutos.

M. Capitão,
1º secretario.

Confraria

DE

S. José d'Agonia erecta na igreja do Carmo

Tendo a mesa regedora resolvido mandar reconstruir o seu antigo cemiterio, edificado nesta igreja, pelo presente convido a todos os possuidores do restos mortaes que se acham inhumados no dito cemiterio, a removel-os no prazo de 30 dias, findo os quaes a mesa regedora dará destino conveniente. Convida-se aos senhores artistas, afim de examinarem a dita obra e mandarem as suas propostas em cartas fechadas á rua do Imperador n. 2, afim de serem abertas em mesa, no praso de 15 dias.

Consistorio da confraria do S. José d'Agonia, 13 de Agosto de 1888.—O secretario,
José Mauricio de Alencar.

Sociedade Promotora de Colonisação e Immigração

De ordem do Exm. Sr. presidente, convido aos senhores directores desta sociedade para uma reunião no dia 17 do corrente, no lugar do costume.

Recife, 13 de Agosto de 1888.

O 2º secretario,
V. N. Tavares.

Reunião artistica

Convida-se aos artistas de todas as classes para reunirem-se domingo 19, ás 11 horas, no Lyceu de Artes e Officios, para tratar-se a bem das classes.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 26 de Agosto

Convites para este sarão na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 17 de Agosto de 1888—O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

The Glass Factory Company of Pernambuco

De ordem da directoria, convido todos os accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, no escriptorio da mesma, afim de tratar-se de negocios que dizem respeito á dita sociedade.

Recife, 14 de Agosto de 1888.

O secretario,
Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Soirée trimestral em 18 de Agosto de 1888

Scientifico aos senhores socios e convidados, que este soirée principiará as 9 horas da noite.

Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Os ingressos para os senhores socios em mão do Illm. Sr. presidente.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 11 de Agosto de 1888.—O 1º secretario,
Ernesto da Silva Araujo Guimarães

Itambé

SOCIEDADE PROTECTORA DA CORPORAÇÃO MUSICAL PEDRA PRETA

De ordem do Illm. Sr. director desta sociedade, para cumprimento do que dispõe o § 2º do art. 11 dos estatutos que regem a mesma sociedade, convido a todos os socios, fundadores e secundarios, a comparecerem na séde da sociedade no dia 2 de Setembro proximo, ao meio dia, para que, reunidos em assembléa geral, proceda se á eleição dos doze membros do conselho administrativo, que tem de funccionar durante o anno social, que começará a 8 de Setembro.

Secretaria da directoria da sociedade, 2 de Agosto de 1888.

O secretario,
Luiz Antonio Bezerra de Menezes

Itambé

SOCIEDADE PROTECTORA DA CORPORAÇÃO MUSICAL PEDRA PRETA

De ordem do presidente do conselho administrativo desta sociedade, o Illm. Sr. Dr. João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, convido a todos os Srs. socios honorarios e benemeritos para assistirem no dia 7 de Setembro proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, na séde da sociedade, á installação do club litterario e musical e da escola nocturna, para o ensino de meninos desvalidos: bem como, para no dia 8 do mesmo mez, ao meio dia, assistirem á posse do novo conselho, que tem de administrar os negocios inherentes á mesma sociedade durante o anno social, que começará sempre naquelle dia de cada anno.

Cidade de Itambé, 10 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Antonio Porfirio da Cunha.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial tendo em vista a portaria sob n. 396 expedida em 20 do corrente pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, faz publico para conhecimento dos interessados que durante 30 dias uteis contados do 1.º de Agosto proximo, será cobrada, independente de multa e conforme a relação abaixo, a contribuição devida pelos serviços da *Recife Drainage Company* relativa ao 1.º semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 26 de Agosto de 1888.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas

Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, vigario Tenorio, Barretto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho.

Praças

Assembléa, Chaco e Pedro 1.º

Caes

Companhia, Brum e Apollo.

Travessas

Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, Corpo Santo, Antigo Porto, Bom Jesus, Pharol, Areal, Para a Fundição, Occidente, Gurarapes, da Praça de Pedro I e Apollo.

Largos

Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Beccos

Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas

Imperador, Primeiro de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Largo do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha do Carvalho, Conselheiro Peretti, Netto de Mendonça, Major Agostinho Bezerra, 28 de Setembro, Santo Amaro, Pedro Ivo, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Barão de Villa-Bella, Henrique Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez de Herval e Cadeia Nova.

Largos

Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Praça

Pedro II.

Travessas

Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Rua Bella, Calabouço, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1.ª e 2.ª da Praia, Caldereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, do Becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos

Da Travessa da Rua Bella, Calabouço, 1.º 2.º e 3.º da Cambôa, e 1.º e 2.º da Cadeia Nova.

Caes

22 de Novembro.

Campo

Princeza.

Freguezia de S. José

Ruas

Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Fr Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypyranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas

Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Matriz de S. José, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, Praia do Forte, Peixoto e Lima.

Beccos

Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, 1.º da Rua de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos

Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas

Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa Vista, Ria huelo, União, Saudade, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Villas-Boas, Socego, Principe, Santa-Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seara, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Dezembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas

Gervasio Pires, Atalho, Coelhos, Barreiras, Veras, Quisbe, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Largo

Campina.

Beccos

S. Gonçalo e Coelho.

Praças

Conde d'Eu e Santa-Cruz.

Barcaças	301	Saccas
Animaes	1 280	«
Via-ferrea de Caruarú	166	«
Via-ferrea de S. Francisco	140	«
Via-ferrea de Limoeiro	817	«
Somma	2.704	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	3$000 a 3$200
« 3.ª boa	2$700 a 2$900
« 3.ª regular	2$500 a 2$600
Somenos	2$000 a 2$200
Mascavado purgado	1$600 a 1$800
« bruto	1$100 a 1$400
Retame	$800 a 1$000

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 14, subio a 2 987.749 1/2 kilos, sendo 1.418.399 para o exterior e 1.569.350 1/2 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram de 1.562 saccos, sendo por:

Barcaças	637	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	871	«
Via-ferrea de Limoeiro	28	«
Somma	1.562	Saccos

Couros salgados

Sem vendas, mantendo-se a cotação de 390 réis, nominal.

Couros verdes

Continuou a ser cotado a 230 réis, nominal.

Vapor despachado

Vap. ing. «Scholar», para:

Liverpool: 726 saccos com assucar mascavado, 40 fardos e 1 077 saccas com algodão, 22 toneladas de tatajuba e 514 saccos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

Navio despachado

Pelotas: 185 barricas com assucar branco, 1.285 ditas e 100/4 com dito mascavado 75 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE AGOSTO DE 1888

(Vide o *Diario* de 12 de Agosto

Navios á carga

Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.

Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Flid*, carvão.
Barca ingleza *Mandalay*, trigo.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhâo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3°*, varios generos.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.
Patacho norueguense *Rjkan*, farello.
Patacho nacional *Rival*, xarque.

Importação

Barca norueguense *Bilaud*, entrada de Cardiff em 16 do corrente, consignado á ordem:
Carvão de pedra 730 toneladas á ordem.

Exportação

RECIFE, 14 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 507 saccos com 38,025 kilos de assucar mascavado; Borstelman & C. 1,000 saccas com 78,843 kilos de algodão; G de Mattos Irmãos 77 saccas com 6,071 kilos de algodão e 8 barricas com 473 kilos de borracha; C. P. de Lemos 3,000 kilos de caroços de algodão; B. Needhan & C. 22,500 kilos de páo brasil.

Para o interior

— No vapor inglez *Neva*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 825 ditos com 49,500 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, N. M. do Eirado 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, P. Pinto & C. 45 barris com 7,200 litros de mel.

— Na barcaça *Aurora 2.ª*, carregaram:

Para Natal, J. P. de Oliveira 14 taboas de páo carga e 6 traves de sicupira.

Para Muriú, P. Carneiro & C. 1 caixa com 30 kilos de oleo de mocotó.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:

Para Mamanguape, J. Magalhães 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO
Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 14	446:076$502
Idem de 16	40.281$980
	486:358$482

Renda provincial:	
Do dia 1 a 14	57:758$101
Idem de 16	3:216$441
	60:974$542
Somma total	547:333$024

Segunda secção da Alfandega, 15 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 14	21:896$846
Idem de 16	1:299$553
	23:196$399

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 14	22:421$932
Idem de 16	1:859$314
	24:281$246

Recife Drainage

Do dia 2 a 14	11:515$181
Idem de 16	8:532$770
	20:047$951

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 14 e 15 de Agosto foi o seguinte.

Entraram:

71 bois pesando 12,763 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 58 de 1ª e 13 de particulares.	
401 kilos de peixe a 20 réis	8$020
137 cargas de farinha a 200 réis	27$400
27 ditas de fructas diversas a 300 réis	8$100
24 taboleiros a 200 réis	4$800
39 suinos a 200 réis	7$800
40 matutos com legumes a 200 réis	8$000
Foram occupados:	
61 columnas a 600 réis	26$600
2 escriptorios	600
45 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$500
58 ditos de comida a 500 réis	29$000
185 ditos de legumes a 400 réis	74$000
35 ditos de suinos a 700 réis	24$500
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	413$320
Rendimento dos dias 1 a 13 do corrente	2:686$200
Foi arrecadado liquido até hoje	3:099$520

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.

Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 71 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 48 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 23 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 16 de Agosto

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Almirante Barrozo	(Corveta de guerra).
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Jaguaribe	Companhia Pernambucana.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Primeiro de Março	(Corveta de Guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regalia	Pereira Carneiro & C.
Rival	Amorim Irmãos & C.
Social	Maia & Rezende.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Afiene	A' ordem.
Alfarin	A' ordem.
Adelheide	Maia & Rezende.
Biland	Johnston Pater & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Eagle	A' ordem.
Flid	A' ordem.
Frorense	Johnston Pater & C.
Henrika	Pereira Carneiro & C.
* Johanna	Baltar Oliveira & C.
Juanpore	A' ordem.
Lyn	Baltar Oliveira & C.
Mandabay	A' ordem.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Okonon	A' ordem.
Rjukan	Silva Guimarães & C.
Star	A' ordem.
* Scholar	S. L. Johnston.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Europa	*Ville de Ceará*	hoje
Fiume	*Matlekovites*	hoje
Sul	*Espirito Santo*	hoje
Europa	*Neva*	hoje
Sul	*Camillo*	hoje
Sul	*Britannia*	amanhã
Sul	*Orenoque*	amanhã
Sul	*Tagus*	19
Hamburgo	*Lissabon*	20
Norte	*Finance*	23
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Advance*	25
Europa	*Ville-de-San Nicolas*	25
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Aconcagua*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Buenos Ayres	*Neva*	hoje ás 2 h.
Liverpool	*Britannia*	18 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	18 ás 3 h.
Southampton.	*Tagus*	19 á 1 h.
Santos e esc.	*Finance*	23 ás 4 h.
Estados-Unidos	*Advance*	25 ás 4 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	26 ás 2 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	26 ás 2 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 15

Pelotas—Patacho allemão *Joanna*, capitão R. A. Pieper, carga assucar.

Fio Formoso e Tamandaré—Vapor brazileiro *Jaguaribe*, commandante Alfredo Monteiro, em lastro.

Navios entrados no dia 16

Cardiff—40 dias, barca norueguense *Biland*, de 498 toneladas, capitão P. A. Carlsen, equipagem 11. carga carvão de pedra, a Johnston Pater & C.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor nacional *Jaguaribe* de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro, a Companhia Pernambucana.

Rio Grande do Norte—8 dias, hiate nacional *Geriquity 2.º*, de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessoa.

Talchona (Chile)—57 dias, barca ingleza *Mandalay* de 904 toneladas, capitão H. Machdonald, equipagem 15, carga trigo em grão, á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

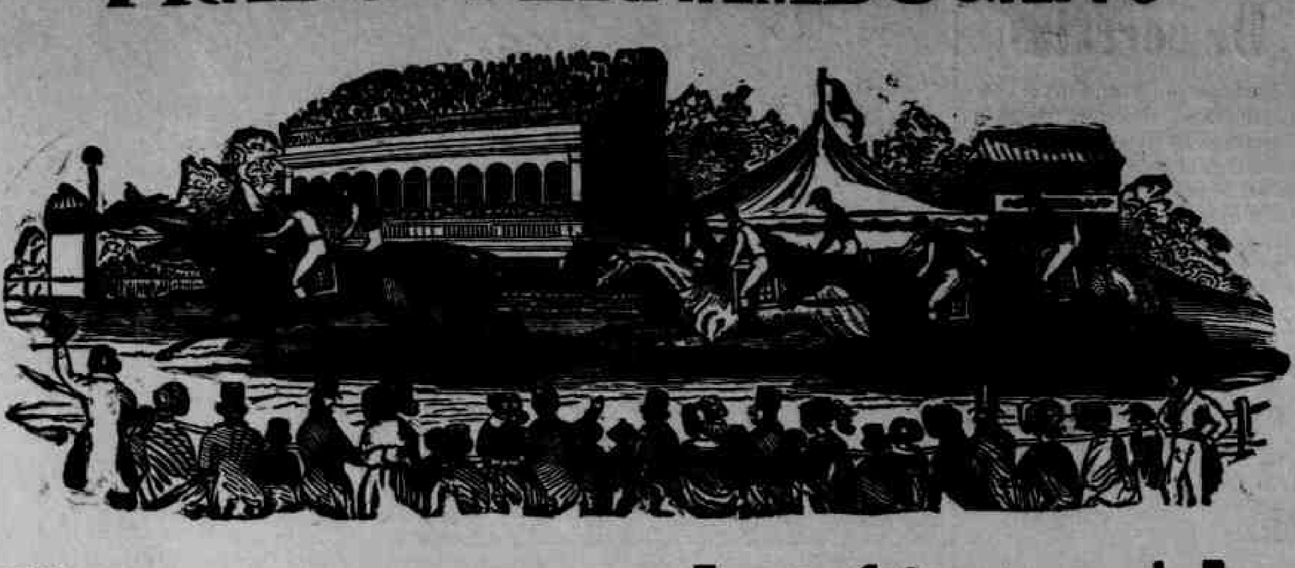
Macáo—Vapor inglez *Scholar*, commandante John Combishlay, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Aurora 2.º*, mestre Manoel Duarte da Silva, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas no dia 15.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 4ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 19 de Agosto

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2.º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aranha	4 annos.	Baio	Pernambuco	54 kilos.	Azul e rôxo	A. S. A.
2	Gaucho	6 «	Russo	«	56 «	Escarlate e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
3	Republicano	5 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
4	Salvatus 2º ex-Beija Flor 2 *	4 «	Russo	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Antonio F. Teixeira.
5	Argentino	6 «	Baio	«	56 «	Branco e azul	S. C. O.
6	Macacão *	6 «	Russo.	«	56 «	Amarello	J. J. R. B.
7	Progressista ex-Postillon	7 «	«	«	56 «	Grenat	A. F. A.
8	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
9	Mazanza	5 «	Baio	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
10	Moleque *	7 «	Preto	«	56 «	Azul, escuro e encarnado	Antonio Ferreira.
11	Petilion	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Integridade.
12	Rio Preto	4 «	Preto	«	54 «	Azul e branco	P. G.

2.º Pareo—**Extra**—800 metros.— Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 40$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Chimbica	4 annos.	Rosilha	Pernambuco	54 kilos.	Verde e branco	P. F.
2	Spartana	5 «	Alazã	«	56 «	Branco e azul	S. C. O.
3	Primavera	4 «	Pedrez	«	54 «	Azul, encarnado e branco	Coudelaria Victoria.
4	Naná	4 «	Castanha	«	54 «	Azul e rôxo	L. A.
5	Suecia	2 «	Tordilha	«	50 «	Ouro e escarlate	José Zeferino S. Menezes.

3.º Pareo — **Ferro Carril**—1600 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.º, 100$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	56 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	«	52 «	Ouro e chumbo	Delmiro Gouveia.
3	Recife	4 «	Castanho	Rio de Janeiro	52 «	Azul e branco	S. P.

4.º Pareo—**Derby Club de Pernambuco** — 1400 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Seridó	6 annos.	Castanho	Pernambuco	54 kilos.	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
2	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Francisco Correia Rezende.
3	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
4	Noruega	4 «	«	«	52 «	Ouro e escarlate	Vicente F. Salles Menezes.
5	Tupinambá 2º	4 «	Alazão	«	52 «	Azul e branco	Coudelaria Firmeza.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes estrangeiros. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Mastin	5 «	Castanho	«	56 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
3	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.

6.º Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Leseira	4 annos.	Russo	Pernambuco	52 kils.	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
2	Condor	5 «	Baio	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
3	Oberon	4 «	«	«	52 «	Azul e encarnado	Coudelaria Nacional.
4	Zig	4 «	Russo	«	52 «	Grenat	L. L.
5	Atheu	4 »	Castanho	«	52 «	Escarlate	A. F. C.

Desafio—1200 metros

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	Aymoré	4 annos.	Castanho	S. Paulo	52 kils.	Escarlate e ouro	J. Guimarães.
	Figaro	5 «	Chita	Rio Grande do Sul	52 «	Azul e branco	J. S. C. da Cunha.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a caderneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão á venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilheteria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.º pareo.	11h.50'	12h
2.º «	12.35.	12.45
3.º «	1.20	1.30
4.º «	2 5.	2.15
5.º «	3.5.	3.15
6.º «	3.50.	4.00
Desafio	4.35	4.45

Recife, 16 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Secretaria da instrucção publica, 10 de Agosto de 1888

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, são convidadas Amelia Carmelina de Souza e Bernardina da Silva Castro, a 1.ª para assignar o contracto da cadeira do Brejo dos Padres, e a 2.ª da de Salgueiro, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias, não só para esse fim, como tambem para assumirem o exercicio das referidas cadeiras, a contar desta data.

Outrosim, fica marcado o mesmo prazo para assumirem o exercicio de suas cadeiras, a contar da assignatura dos contractos, Joanna Lins de Albuquerque, Porcia de Sá Vasconcellos, Maria da França Alencar, Maria das Mercês Garcia Chaves, Isabel Carolina Giraldes de Almeida.

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS CONTRA FOGO The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DO THEATRO

Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1º actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

Amelia Vieira Santos

Hoje! Sexta-feira Hoje!

GRANDE NOVIDADE!

Beneficio dos artistas FERREIRA E ALMEIDA.

Uma unica representação do magnifico drama em 4 actos e 7 quadros, original francez, ornado de musica, intitulado:

OS MILHÕES DO CRIMINOSO

Toma parte toda a companhia.

TITULO DOS QUADROS: 1º A Noite do Crime—2º Um bom cura—3º 20 annos depois—4º Joanna Fortier—5º O jantar dos padeiros—6º A prova do crime—7º O castigo.

Esta peça é de grandes effeitos scenicos e está montada com todo esmero e cuidado.

Mise en-scene do actor Brandão.

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Principiará ás 8 horas

Depois dos espectaculos ha bonds para todas as linhas e trens até APIPUCOS E OLINDA.

Os beneficiados aproveitam a occasião para agradecerem a este bom publico e á sua illustrada imprensa os favores que lhes teem sido despensados, e em consequencia da prompta partida da companhia, irão n'um dos intervallos aos camarotes comprimentar os seus illustres convidados.

Amanhã-Sabbado

O maravilhoso drama intitulado:

O Grande Galeote

DOMINGO

A CAUSA CELEBRE

Os bilhetes já estão á venda.

PREÇOS DO COSTUME

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida que deverá realizar-se no domingo 26 de Agosto de 1888

1.º pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS — 1.200 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — 1.º DE JULHO —1.260 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE —1.609 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 85$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros: Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — EXPERIENCIA — 1.400 metros. Egoas nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça feira 21 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Para o pareo *Consolação* só serão acceitas as 12 propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 16 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisarem a 3ª prestação, a razão de 25%, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas que ainda não receberam o dividendo do 1º semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, a virem receber no 1º andar do sobrado n. 5 á rua do Commercio. Recife, 10 de Agosto de 1888.

O thesoureiro,
Thomas Comber.

MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo

Espera-se no dia 17 de Agosto dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.
1º andar

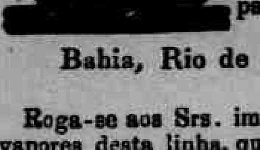
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de San Nicolas

Commandante Henry



Espera-se da Europa no dia 25 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

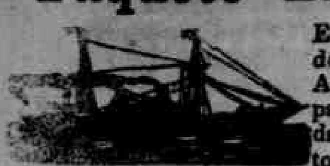
E' esperado da Europa até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Agosto seguinde para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 -RUA DO COMMERCIO—N 14.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15% em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 23 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para o

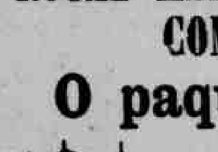
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva



Espera-se da Europa até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Macció Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Joven Correia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Sexta feira, 17, deve ter lugar o leilão de moveis, louças e vidros, na casa da Ponte d'Uchôa n. 35, tendo os concurrentes que tomarem o bond das 10 1/2 horas pela linha de Fernandes Vieira para Capunga, passagem gratis.

— Sabbado 18 do corrente deve ter lugar o leilão do carregamento do lugar italiano *Unione* constante de sal e enxofre.

Leilão

de um cabriolet de 2 rodes e arreios para 1 cavallo, 1 vacca tourina com cria.

Sexta feira 17 do corrente

Agente Pinto

Na Ponte d'Uchôa. Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros, na chacara da Ponte d'Uchoa n. 35.

Agente Burlamaqui

Leilão de joias e moveis

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Imperador n. 45

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão uma corrente e relogio de ouro, 1 par de oculos, 1 annel sem pedra, 1 par de argolas faltando 1 brilhante, 1 resplendor, 1 coroa e 2 pegadores para relogio, prata, 1 bule, 6 colheres pequenas, 1 salva pequena, 1 menor, 1 punça para assucar, 1 coador de chá; cujas joias pertencem ao espolio da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre.

Em seguida o mesmo agente venderá por conta de diversos, muitos moveis e outros artigos que estarão á vista dos Srs. licitantes.

Leilão

De moveis, crystaes e quadros

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 2 candieiros á gaz, jarros para flores, 4 castiçaes e mangas, 1 esteira para forro de sala.

Uma cama franceza, 1 dita para criança, 1 guarda roupa, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra e espelho, 1 cabide, 1 guarda vestido, 12 cadeiras de junco preto, 1 secretaria de jacarandá, 1 mesa com pratileira.

Uma mesa elastica grande e boa 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 12 cadeiras de junco branco, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, garfos e colheres de electro plate e muitos outros moveis pertencentes a casa de familia.

Sexta-feira, 17 de Agosto

Na Ponte de Uchoa, chacara n. 35 entre as estações da Torre e Ponte de Uchoa

Agente Pinto

A's 10 horas e 30 minutos partirá o bond da linha Fernandes Vieira até a Capunga que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 11 horas.

Em continuação

Venderá o mesmo agente um cabriolet e uma vacca tourina.

2º leilão

Das mercadorias existentes no escriptorio da Companhia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, que derem preços inferiores a avaliação, existentes no referido escriptorio, sito á rua da Moeda n. 5, 1.º andar.

Sabbado, 18 do corrente

A's 10 1/2 horas

CONSTANDO:

De 1 cofre inglez prova de fogo, uma grande divisão para escriptorio, grande quantidade de torneiras e canos de latão, cobre, bronze e ferro, preparativos chimicos, importantes balanças de precisão e outras e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da Compangia The Central Sugar Factories of Brazil Limited, fará leilão dos objectos existentes no dito escriptorio.

Leilão

De cerca de 1,000 toneladas de sal e 50 caixas de enxofre, carregamento do lugar italiano *Unione.*

SABBADO, 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

A' bordo do mesmo lugar ancorado no quadro da carga

Pietro Porcella, capitão do lugar italiano *Unione* entrado neste porto no dia 15 de Julho proximo passado por arribada forçada, fará leilão por autorisação e em presença do Sr. consul de Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer do carregamento do mesmo lugar constante de cerca de 1,080 toneladas de sal e 50 caixas com enxofre, isto ás 11 horas do dia 18 do corrente a porta da Associação Commercial ancorado no quadro da carga.

Leilão

Agente Pinto

O do carregamento de sal e enxofre do lugar italiano *Unione* deve ter lugar ás 11 horas do dia, sabbado 18 do corrente, na porta da Associação Commercial e não á bordo, conforme foi annunciado primitivamente.

Leilão

De 1 mobilia composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço, 12 de guarnição e 2 consólos, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 sofá de amarello, 1 commoda, 1 cama de casal, 1 cabide de columna, 2 apparadores, 1 lavatorio de amarello, 12 cadeiras, 1 par de serpentinas, 2 espelhos ovaes, 2 lanternas, quadros, jarros, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, 1 relogio de parede e outros artigos de casa de familia.

Segunda feira 20 de Agosto

A's 11 horas

Na rua do Visconde de Inhauma n. 36, 2º andar

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retirou para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declara.

Leilão

De cimento Portland verdadeiro em meias barricas de 70 kilos, caixas com cerveja allemã, ditas de dita preta em meias botijas, mobilias, pianos, camas francezas, marquezões largos e estreitos, commodas, resmas de papel para impressão, ditas de pautado, ditas de peso, espelhos, quadros, sanefas, relogios de parede, candieiros para kerosene, jarros finos, copos, calices, compoteiras, porta-queijos, garrafas, talheres, colheres, bandejas, salvas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.

Segunda-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat,* ancorada junto aos arrecifes.

Terça feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

Os concurrentes terão botes até ás 10 horas e 50 minutos no Caes da Companhia Pernambucana.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se na Passagem da Magdalena duas casas com commodos para grande familia, sendo uma terrea e outra sobrado, tendo ambas arvores fructiferas, gaz, agua encanada e apparelhos da companhia Drainage; a tratar nas mesmas á rua do Paysandú n. 5.

— ALUGA SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se o 1 e 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos: a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cocos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de novo, á travessa dos Guararapes n. 2; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou á rua Dr. Nabuco n. 30, na Capunga.

— Aluga-se o 2· andar e sotéa á rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa a rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna, e o 2· andar á rua 1· de Março n. 18, na loja.

— Aluga se o terceiro andar com um grande sotão do predio n. 39, á rua da Imperatriz; a tratar na loja do mesmo predio.

— Precisa-se para casa de pequena familia de um criado de 12 a 14 annos de idade; a tratar na rua da Aurora n. 81, 2· andar. Exige-se fiança.

— Precisa-se de um criado até 15 annos de idade: a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Offerece-se uma parda moça, fiel, para acompanhar alguma familia que se retire para fóra da provincia: quem precisar dirija se á rua do Imperador n. 55, 1· andar.

— PHARMACIA. — Precisa-se de dous praticos, na pharmacia americana.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMEOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita, dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio antiseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando-se habilitado com materiaes para qualquer concerto, e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Criado

Precisa-se de um criado que seja afiançado para serviço de casa de homem solteiro e que entenda de cosinha: na rua Direita n. 45, sobrado.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Visconde de Itaparica n. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com **Quina, Coca e Pepsina**

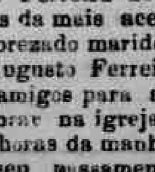
Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

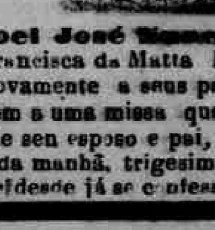
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetua: a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.



Francelina Amelia de Moraes, seu filho Guilherme Arthur Ferreira de Moraes, sua mãi e irmãos, pungidos da mais acerba dôr pelo passamento do seu prezado marido, pai, genro e cunhado, Eduardo Augusto Ferreira de Moraes, convidam aos seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente, setimo do seu passamento.



Manoel José [illegible] do Valle

Anna Francisca da Matta Ribeiro e seus filhos pedem novamente a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar por alma de seu esposo e pai, na igreja do Terço, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, quedesde já se confessam gratos.

Feliciano

Engenho Sibirosinho

Em virtude de recommendação do Sr. Benedicto Romualdo Monteiro da Silva, residente no Rio de Janeiro, precisa-se com urgencia ter noticias certas de FELICIANO, seu irmão, que ha 12 annos, pouco mais ou menos, se achava no engenho Sibirosinho, de Ipojuca.

Na rua da Imperatriz n. 49. 3º andar, ou na redacção do *Diario de Pernambuco,* 2º andar, das 10 horas da manhã até 4 da tarde, recebem-se as informações, pagando se qualquer despeza.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA

GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO O DR. CALASANS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

Vice-consul de Portugal

O Sr. Joaquim Soares Gomes, digno vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, em carta dirigida ao descobridor do *Peitoral de Cambará,* declara que soffrendo sua esposa, de uma *bronchite* de mau caracter, viu-se restabelecida em pouco tempo, devido ao uso daquelle medicamento, isto depois de ter empregado muitos outros, sem proveito algum.

Esta brilhante cura acha-se descripta na carta seguinte:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. — Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o *Peitoral de Cambará,* composição de V. S., se póde considerar o melhor e o mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attentar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente *Peitoral de Cambará,* que considero uma descoberta de magna importancia para a cura de taes molestias.

« Minha mulher acha se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com uso de quatro vidros do *Peitoral de Cambará,* tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.— Sou etc.—*Joaquim Soares Gomes.* »

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta, para casa de familia e que durma em casa dos patrões; a tratar no sitio defronte da estação dos Afflictos.

Gentlemen riders

Para o prado, modernissimas e chiques gravatas; receberam P. Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.

Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chrónico.***

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.a

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69. ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

LÉON PERNET

AILLEVILLERS

KIRSCH

VOSGES

ESPECIALIDADE DE KIRSCH des VOSGES

Exija-se a marca Léon PERNET

Cada garrafa possue o rotulo cujo fac-simile está acima

DEPOSITO GERAL:

Léon PERNET, em *Aillevillers* (França)

Em Pernambuco: Charles PLUYM & C.a

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição: na rua Marques do Herval n. 10.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e aguadas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços razoaveis: á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diasteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

Wanted

A clerk for the United Itates Consulate; must be able to write a good hand. Applicants apply by letter. A native of Pernambuco preferred.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo effeito são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

4:000$

Dá-se 4:000$000 sobre hypotheca em casa nesta cidade; na rua das Calçadas n. 60.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed

(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Vinho verde

Em botijas e meias botijas.

Vinhos puros

Figueira, Maduro, Collares, Porto fino, Madeira, Bucellas, Moscatel, Uva branca, em quintos, ancoretas e engarrafado.

Azeite doce

Puro para particulares, em latinhas.

Mercurio serzedello.

Mosaico em ladrilhos.

34--Madre de Deus--34

Cunha Irmãos & C.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS

MOLESTIAS DE ESTOMAGO

PERDA DE APPETITE,

DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção

Henrique de Sá Leitão & C. participam ao respeitavel publico e ao distincto corpo commercial, que deixou de ser empregado de seu estabelecimento desde o dia 11 do corrente mez o Sr. Joaquim José Alvim. Recife, 14 de Agosto de 1888

O melhor dentifricio é a

Agua de Philippe

empregada com a

Odontalina

PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA

PARIS: Hermelin, 24, rua d'Enghien

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida DE Murray & Lanman

O Perfume Universal

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.

Rua de S. José n. 74

Largo do Corpo Santo n. 13 2º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141 A.

Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)

Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.

Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.

Rua Vidal de Negreiros n. 45.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda; a tratar no 1· andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

o sobrado de um andar n. 46 á rua da Roda, muito bem localisado por ser na esquina, muito fresco, com um bom sotão, estando tudo pintado e tendo as salas e quartos forrados a papel, aluga-se tambem a loja; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

Util empregado para o commercio

Um rapaz maior de 20 annos, com algum conhecimento theorico de francez, inglez e arithmetica, offerece-se á ser caixeiro de trapiche ou ajudante de guarda livros ou encarregado de qualquer cobrança, dando fiador de sua conducta: quem precisar de seus prestimos deixe carta nesta typographia com as iniciaes A. R.

Loja para alugar

Aluga-se a loja do predio no caes 22 de Novembro n. 58; a tratar no Louvre, á rua 1· de Março n. 20-A.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Caixeiro

Quem precisar de um moço de 17 annos de idade, brasileiro, com pratica de taverna, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro, n. 43; dá-se fiador de sua conducta.

Aviso

Alberto Henschel & C. Successores avisam aos senhores academicos do 5.º anno da Faculdade de Direito do Recife, que foi marcado o prazo para se retratarem os mesmos no grupo do grande quadro de que elles foram incumbidos de hoje até 30 de Setembro do corrente anno, sem prorogação alguma.

A EXPOSIÇÃO Universal de 1889 ha de, por sem duvida, conduzir a Paris um avultado numero dos nossos patricios.

Ora, muitos d'entre elles, seduzidos pelos esplendores da grande capital, quererão ahi estabelecer-se ou até fazer compra de uma d'aquellas maravilhosas residencias capazes de os chamar de novo em certas epocas.

Podemos desde já designar á escolha d'essas pessoas uma linda casa antigamente pertencente ao Sür Laurent Richard, o eminente colleccionnador bem conhecido no mundo inteiro.

Esta propriedade acha-se situada em Neuilly, Avenida de Madrid, nº 19, á entrada do Bosque de Bolonha, e compõe-se de um formoso palacete, estufas, esplendido jardim de inverno, estufa de laranjeiras, ribeira ingleza, etc.

Ainda encontra-se nella a gruta do carcere do « Temple » onde el-rei Luiz XVI ia sentar-se durante a sua captividade. Este monumento historico ficará sendo a propriedade do feliz comprador.

Dirigir-se para as informações a Mr Souillard, 229, rua St-Honoré, em Paris.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 80, armazem.

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DAIS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Palsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO

DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injecção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

NAS

Principaes drogarias e pharmacias

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas, etc.—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das Hemorrhoidas.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para cosinhar; e igualmente á rua do Caldeireiro n. 4 tambem se precisa de uma ama para cosinha.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição; no largo do Mercado n. 12

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa: na rua Gervasio Pires n. 30.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinha, e de outra para lavar e engommar, para casa de pouca familia, que durma em casa; na rua do Hospicio numero 81.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma que engomme com perfeição, e outra para todos os serviços de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa-se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

VENDAS

Vende-se na rua mais commercial d'esta cidade um importante estabelecimento de molhados, atrátar na rua do Rangel n. 36, botica.

— Vende-se alguns terrenos no lugar viveiro do Muniz; a tratar com José Antonio Marques, sobrado junto a capella no Chora-menino.

VENDE-SE

doze pés de sapotes e sapotas, sendo alguns já grandes: na rua da Imperatriz n. 13, loja.

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Vende-se

o kiosque do caes do Capibaribe junto a ponte da Boa-Vista; a tratar no deposito junto a estação do Pires.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

« De prata, Paris, 1878.

« De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Ao commercio

Vende se um estabelecimento de molhados bem afreguezado, na freguezia de S. José, ou admitte-se um socio com algum capital; a tratar na rua da Florentina n. 34.

Ao commercio

Vende-se na Gamelleira, freguezia de S. José uma casa de palha com accommodações para morada e negocio de molhados, bem assim os generos existentes; a tratar na rua da Florentina numero n. 34.

MUTILADO

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a **2$500** o frasco, **13$000** 1|2 duzia e **24$000** a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotão do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10 pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Maçães, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm. Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos, contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, é o unico reconstituinte natural e completo.

Este Delicioso Vinho, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que susta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as maens cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VAREJO: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Extrangeiro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

MARMELLADAS E CONSERVAS

DE

THERESOPOLIS

E

FRUCTAS EM CALDA

DE

DIOGO JOSÉ DA SILVA & C.

Unicos Agentes em Pernambuco

JOSE' JOAQUIM ALVES & C.

69---RUA BARÃO DA VICTORIA---69

E acha-se á venda nos principaes estabelecimentos de molhados desta capital. **A saber** Paulo José Alves & C., Alheiro Oliveira & C., Paulino de Oliveira Maia Oliveira Silva & C., Azevêdo Maia & C., Zeferino Valente & C., Albino Fernandes & C. Abrantes & C. Guimarães & Valente, Lopes Magalhães & C., Vasconcellos Sobrinho & C., Antonio de Souza Duarte Ferreira, Arthur Gonçalves Maçães, Bernardino de Souza Duarte & C., Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., Manoel Gomes da Cunha & C., Ramos Ferreira & C.,

Ver para crer

E' incontestavelmente de superior qualidade, podendo competir com vantagem com mercadoria identica vinda do estrangeiro, e os preços são resumidos.

O tamanho das latas de marmellada é 1, 1/2 e 1/4 de kilo e as qualidades do doce em calda são as seguintes:

Abacaxy	Laranja
Marmello	Cajú
Pecêgo	Pêra
Goiaba	Banana
Maçã	Côco
Manga	

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF'G COMP'Y, Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.
NUBIAN NUBIAN

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRASIL.
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em grosso: J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura.
Em Pernambuco: FRANCo M. da SILVA & Co, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preço modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

G. LAPORTE & C.

46---Rua do Imperador---46

CASA DE COMMISSOES

Agentes da sociedade Cooperativa Universal

Recebem encommendas de quaesquer mercadorias para Europa, America do Norte e America do Sul, em condições vantajosas. Garante se a maxima celeridade (35 a 90 dias para Europa).

CASAS ANNEXAS

Livraria--Papelaria

ARTIGOS PARA ESCRIPTORIO

N'este estabelecimento encontra-se o maior sortimento de *livros de instrucção* e de *direito* que se possa desejar. Em **grosso** com importantes abatimentos, e a retalho.

preços razoaveis

PARA O COMMERCIO: Especialidade de *papeis* para correspondencias, facturas, contas-correntes, etc. *Envel ppes* de todas as qualidades. *Copiadores* de cartas. *Livros em branco* e todos os *artigos inherentes ao commercio.*

LINDO E VARIADO SORTIMENTO de artigos finos para uso das senhoras, como sejam: *Papeis* e *envoloppes* de luxo para correspondencia, *tinteiros, canetas, carteiras*, etc.

ARTIGOS para *desenhos, engenharia, repartições publicas, emprezas*, etc.

PAUTA-SE, RISCA SE, SERRILHA SE e CORTA-SE papel em face de qualquer modelo.

Typographia

Bem montada officina para impressões de todo o genero, desde a mais simples até a mais difficil: *Cartões de visita, cabeçarios* de cartas, *facturas, memoranduns, menus, circulares, convites, participações* e qualquer outro trabalho miúdo, com inexcedivel nitidez e perfeição. *Brochuras, livros, relatorios, memoriaes, horarios, mappas* e qualquer outro trabalho especial para *estradas de ferro, grandes emprezas, repartições publicas, advogados, litteratos*, etc., etc.

ENCADERNAÇÃO

Montada com todo o cuitado e munida de material de primeira ordem, póde esta officina encarregar-se da execução de encadernações e brochuras de todas as qualidades. FABRICA DE LIVROS EM BRANCO communs e especiaes, IMPRESSOS, RISCADOS, PAUTADOS, e ENCADERNADOS na propria **casa** a gosto do freguez.

Livraria e Officina: 46 e 48 Rua do Imperador

ANDAR TERREO

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversaries.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimaraes & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua de Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Cautella do Monte de Soccorro

Ouro e prata, e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte e por mais alto que seja o seu valor; na rua do Barão da Victoria, relojoaria n. 53, junto a pharmacia Pinho.

Caixeiro e criado

Precisa-se de um caixeiro e de um criado de 14 a 16 annos, e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

Se quizer

Aluga-se a casa terrea n. 96 á rua do Visconde de Albuquerque, antiga Gloria, com bons commodos, grande quintal, cacimba e portão ao fundo para a campina da rua da Alegria, bem como a casa pequena na travessa da fundição n. 4, em Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e bribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes como ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

Professora de piano

Uma professora competentemente habilitada ao ensino de piano, se offerece para leccionar em casa de familia, e se compromette pelo adiantamento de suas alumnas; quem precisar de seus serviços póde dirigir-se á rua do Jasmim n. 37, para tratar.

MUTILADO

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

INTEGRAES

60:000$000
(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

Impreterivelmente

Bilhetes á venda

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1º premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2º premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3º premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4º premio	6$	594$000
10 000 ditos para a terminação do 1º	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2º	3$	30:000$000
2 approximações do 1º premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2º premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3º premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4º premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro póde-se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000. Bilhetes a venda.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas !! Fitas !! Fitas !!!
Plicées !! Plicées !! Plicées !!!
Botões !! Botões !! Botões !!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0[0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambrais, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1[2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 300 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 rèis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos [de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo floréa.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos e bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e vêos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito de linho com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, comprimento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listas, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matisada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, preto, azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavado, peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Bateias superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa; assim como as nossas pecinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

E' baratissimo!!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça!

Idem preta para forro a 1$ a dita!

Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.

Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita!

Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito! é para acabar.

Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito!

Renda da China, branca, a 240 rs. o dito!

Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito!

Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito!

Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!

Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.

Colxas de cores a 2$ e 3$ uma!

Lençoes de bramante a 1$800 um! grandes.

E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto

LOJA DE

Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Cal nova de Lisboa

Vendem Esnaty Rodrigues & C. á rua do Amorim n. 58.

Oleo de mamona clarificado

Vende-se em barril: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos.

Setinetas brancas, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 0$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Vende-se

a grande chacara do Mondego á rua Visconde de Goyanna n. 153, propria para qualquer estabelecimento ou repartição do governo pelos seus commodos e extensão do terreno, com rio nos fundos e agua do Beberibe e gaz: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito modico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 185)

XLVIII

— Devéras?

— Quer uma prova disso? Pois bem, ahi tem uma, e supponho que ha de achal-a indiscutivel e que se deixará convencer... Quando embarcava no carro, ella encarregou me de entregar-lhe isto...

Dizendo o que precede, Angela depunha nas mãos de Fabio um retrato da moça.

— Oh! que ventura! exclamou elle, levando a photographia aos labios e cobrindo-a de beijos.

— Então, proseguio a amiga de Pascal, presentemente, meu caro conde, é feliz?

— Não creio que possa haver quem o seja mais!...

— E engana-se nisso!... Vai ser muito mais feliz ainda!... muito mais!... Ainda não disse tudo.... Incumbindo-me de entregar-lhe a sua fiel imagem, Martha accrescentou alguma cousa ..

— O que foi? .. Oh! minha querida senhora, falle depressa!...

— E' preciso dizer-lhe antes de tudo que o pedido de Martha para ir ao campo, sob o pretexto de respirar o ar livre, tinha um fim.

— Um fim! Qual era?

— Não adivinha?

— Não ouso.

— Faz mal.... é preciso ousar... sobretudo quando trata se de mulheres.... Está vendo que traio sem receio para comsigo os segredos da corporação! Pois bem, no campo, a gente está livre... Póde-se conversar abertamente sem receio de ser ouvido por criados que nos espreitam... Em summa, Martha não foi accommettida do prurido de villegiatura senão para poder conversar abertamente comsigo...

— Ella disse-lhe isso? exclamou Fabio radiante.

— Textualmente, e convido-o da sua parte a ir passar junto della uma parte dos poucos dias de liberdade que lhe são concedidos...

— Junto della? Eu? Eu!.... A senhora não me está illudindo?...

— Ah! Sr. conde, bem póde disputar a palma a S. Thomé em materia de incredulidade!...

— E' que uma tão grande alegria, uma tal felicidade, um semelhante inebriamento, parecem-me tão inverosimeis, tão impossiveis...

— Entretanto são verdadeiros e de facil realisação...

— Pergunto a mim proprio se estou sonhando...

— Não, o senhor está bem acordado...

L

—E, proseguio Fabio, quando é que Martha me receberá?

— Esta noite, se o senhor estiver livre... respondeu Angela.

— Livre?... Estou sempre livre...

— Pois bem, como eu vou ter com ella, leval-o-hei commigo...

— Partamos! Estou prompto....

— Oh! não tão depressa, meu caro conde, supplico-lhe! disse rindo a amiga de Pascal; tenho passos a dar para o doutor, e isso me tomará não pouco tempo...

— Emfim, a que horas parte?

— Nunca antes das dez da noite.

— Devo vir procural-a aqui?

— Não. Encontrar-me-ha ás dez e meia menos alguns minutos no canto do boulevard Felippe Augusto e na rua Alexandre Dumas... Tomal-o-hei ahi ao passar.

— Para onde iremos depois?

— Ha de ver quando lá chegar.

— Por que não me diz já?

— Por que quer saber com antecedencia? E', por acaso, curioso? Se não tem confiança em mim, façamos de conta que eu nada disse, e deixe-me...

— Tenho confiança!.... tenho toda a confiança! exclamou Fabio pegando nas mãos de Angela e apertando-as. Quanta gratidão lhe devo! Assim, é realmente certo que, graças a si, vou ter com Martha... com a minha adorada Martha?...

— Sim, mas devo impôr certas condições...

— Estão desde já aceitas.

— Ha de guardar a mais completa discrição...

— Juro-lhe que guardarei!...

— Ninguem ha de saber onde o senhor vai. . onde passará as noites... absolutamente ninguem, nem mesmo sua mãi, que, sem o saber, poderia trahir o seu segredo em conversa com o doutor...

— Callar me-hei até com minha mãi....

— Ha de passar os dias em Paris, e á noite voltará para a companhia de Martha...

— Então não poderei vel-a senão á noite?

— E' verdade. E' preciso que assim seja. E não se queixe, porque está bem aquinhoado...

— Não penso sequer em queixar-me!... Sou o mais feliz dos homens!

— Pois bem, a hora indicada esteja no ponto convencionado... O meu carro ha de parar mesmo no canto da rua Alexandre Dumas...

— No bairro do Père-Lachaise, perto da rua Charanne.

— Serei pontual...

— Ah! pudera! não duvido! Agora, saia... Tenho uma multidão de cousas que fazer, como sabe, e atrazei-me para esperal-o. .

— Agradeço-lhe de todo o coração!

— Não me agradeça!....Os comprimentos gastam tempo, e retire-se!

Fabio beijou a mão de Angela, e, com o coração a trasbordar de gratidão, deixou a cumplice de Pascal Saunier e Jacques Lagarde.

A's oito horas Pascal ia ao seu palacete saber da senha e sabia para prevenir Jacques, que partia immediatamente para o Pequeno Castello.

A's dez horas o ex-secretario do conde de Thonnerieux subia para a boléa do coupé, occupado por Angela, empunhava o chicote e as guias e dirigia o cavallo para o ponto de encontro marcado a Fabio de Chatelux.

O mancebo estava, como era natural, loucamente alegre quando entrou em casa.

Mostrou-se mais affectuoso ainda que de costume para com sua mãi, que entregue completamente ao regosijo que lhe proporcionava aquella recrudescencia de ternura, não teve tempo de admirar se della e por consequencia de procurar-lhe a causa.

Annunciaram que o jantar estava na mesa.

A condessa e seu filho sentaram-se.

— O que pretendes fazer esta noite, minha mãi? perguntou Fabio.

— Vou á casa da marqueza de Richemont... Deves estar lembrado de que recebemos um convite.

— Tinha-me esquecido.

— Não me acompanhas?

— Se o desejas, de certo; mas peço-te a bondade de dispensar-me...

— Tens aonde ir?

— Tenho... O Gymnasio dá esta noite a primeira representação de uma peça em cinco actos, que dizem ser interessante.. Um de meus amigos, cujo pai é jornalista, mandou-me um bilhete... Elle havia de estranhar e se offenderia certamente se eu não o aproveitasse...

— Pois vai, meu filho... irei sósinha á casa da Sra. Richemont...

— E isso não a contraria?

— De modo algum... voltas tarde?

— E' possivel. As grandes primeiras representações terminam sempre depois da meia noite.

— Então dar-me-has a boa noite ao deixar-me, e não nos tornaremos a ver senão amanhã de manhã.

— Sim, mamãi.

A conversação continuou, mas versando sobre assumptos que não podem interessar aos nossos leitores.

A's oito horas, mais ou menos, levantaram-se ambos.

Fabio despedio-se de sua mãi, que abraçou-o com effusão, dizendo-lhe:

— Diverte-te bastante!

— Tratarei de obedecer-te, respondeu elle sorrindo; até amanhã, mamãi...

— O mancebo foi para o seu quarto, cuidou de sua toilette, uma verdadeira toilette de namorado, á qual consagrou particulares cuidados, guardou a photographia de Martha n'um cofrezinho de ebano, depois de a haver coberto de beijos, sahio, tomou um carro e fez-se conduzir ao Gymnasio, onde resolvera esperar a hora do seu encontro.

Os minutos pareciam-lhe assustadoramente longos, e procurava distrahir-se.

A peça nova do Gymnasio era effectivamente interessante.

- Não assistio, entretanto, senão ao primeiro acto, e ao cahir o panno elle ficaria sériamente embaraçado se lhe fosse preciso contar o que acabava de ser representado na sua presença.

O pensamento de Martha absorvia-o inteiramente.

Não eram os comediantes em scena que elle via, ou antes, que elle acreditava ver; era a pupilla do doutor.

— Durante o entreacto trocou duas ou tres palavras com dous ou tres amigos, e desappareceu, depois de ter consultado o relogio.

Marcava elle dez horas menos dez minutos.

No boulevard tomou um carro.

— Onde vamos nós? perguntou o cocheiro.

A' avenida de Felippe Augusto.

— A que ponto da avenida?

— Pare a uns cincoenta passos da rua Alexandre Dumas...

— Vamos, Cocotte!

O fiacre poz-se em movimento.

— Estamos chegados.. disse o cocheiro ao cabo de trinta e cinco minutos, parando o cavallo.

Fabio desceu.

— Então, perguntou elle pagando, a rua Alexandre Dumas é esta que fica em frente?

— Sim, senhor.... Siga pela avenida como se fosse para a barreira do Throno... A rua Alexandre Dumas é a primeira á direita e á esquerda a cincoenta passos daqui.

O mancebo poz-se a caminho.

De longe via a luz de duas lanternas immoveis brilhar nas trevas, em meio do boulevard inteiramente deserto.

— Aquillo deve ser o carro de D. Angela... murmurou elle accelerando o passo.

Dentro em pouco achou-se á muito curta distancia de um coupé de luxo.

O cocheiro, muito barbado, com o chapéo desabado sobre os olhos, offerecia a attitude prumada de um soldado prussiano.

Esse cocheiro era Pascal, que chegando áquelle sitio solitario, havia tirado da caixa da boléa e adaptado ao rosto a barba postiça que tornava-o absolutamente desconhecivel.

Fabio approximou-se do carro.

A vidraça diante da qual elle achava-se abaixou-se immediatamente.

Appareceu na abertura uma cabeça de mulher.

O recem-chegado adivinhou Angela, antes do que reconheceu-a no meio das trevas quasi compactas.

— E' o senhor, meu caro conde? perguntou a affeiçoada de Pascal.

— Sou eu, sim...

— Embarque depressa.

Ao mesmo tempo abria-se a portinhola.

Fabio abancou se ao lado de Angela, fechou a portinhola e ergueu a vidraça.

As ordens haviam sido dadas com antecedencia.

O cavallo partio velozmente.

— Agora, minha querida senhora, póde dizer-me aonde vamos? disse o mancebo sorrindo.

— Que curioso é o Sr. conde! Seja paciente! Que necessidade é essa de saber aonde vamos, quando tem certeza de que daqui a muito pouco tempo verá a sua querida Martha!...

— Faço mal, e a senhora tem razão...

O vehiculo rodava nas trevas muito rapidamente e sem o menor abalo, ora sobre um *macadam* bem conservado, ora sobre aléas de terreno saibroso.

Recostado no canto esquerdo, onde comprimia-se, porque Angela, farta de carnes, não tomava pequeno espaço, Fabio scismava.

Como todos os apaixonados, no momento em que julgou tocar a méta dos seus desejos ardentes, elle perguntava a si proprio o que ia dizer á sua adorada, que perguntas lhe faria, e o que deveria elle responder a taes perguntas.

Isso não impedia-lhe de achar interminavel o trajecto.

Ao cabo de mais de meia hora elle interrompeu o silencio que a pretendida prima do Dr. Thompson guardava como elle.

— Parece-me que estamos viajando ha um tempo infinito... disse elle; chegaremos daqui a pouco, querida senhora?

— Daqui a menos de cinco minutos.

Com effeito não havia se passado ainda o quinto minuto, quando o carro parou.

— Enganei o? perguntou Angela abrindo a portinhola do lado della. Deixe-me descer e espere-me aqui... sobretudo, meu caro conde, não se mexa!

Ella fechou novamente a portinhola e afastou-se, deixando sósinho Fabio, que começava a estranhar um pouco tudo aquillo, mas que não experimentava comtudo a menor desconfiança.

A affeiçoada de Pascal tirou do bolso uma chave.

Com ella abrio o portão do Pequeno Castello; o coupé entrou a passo no pateo, seguio a aléa areiada que descrevia uma ellipse regular em volta dos canteiros e foi parar junto da entrada.

Angela suspendeu a senha imposta ao seu companheira de viagem.

— Agora, disse ella, póde desembarcar. Foi muito bem comportado durante todo o tempo e ha de ser recompensado por isso. Venha depressa; a pobre pequena deve esperal-o com uma impaciencia igual á sua.

Fabio não esperou que lhe repetissem isso, e precipitou-se para fóra do carro.

As palavras que acabava de ouvir faziam-lhe correr fogo nas veias.

Ia ver Martha, e Martha esperava-o com impaciencia!

Este pensamento causava-lhe febre, fazia-o delirar!

As temporas batiam-lhe.

O coração saltava-lhe no peito, como um passaro captivo que se atira ás grades da gaiola...

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO